

**TOMÁS HANDEL  
DIZ QUE VITÓRIA  
“VAI TENTAR  
FAZER AINDA  
MELHOR”**



**VITÓRIA SC**

**Floriana ou Tre Penne no  
caminho dos Conquistadores  
na Conference League**

**MOREIRENSE**

**Sidnei Tavares é o segundo  
reforço a chegar a Moreira de  
Cónegos**

**MODALIDADES**

**Mário Pereira: Ex-capitão do  
Vitória SC assina pelo Xico  
Andebol**

**SUNSET PRAÇA REGRESSA  
EM QUATRO PALCOS PARA  
ANIMAR A CIDADE-BERÇO**

# Protestos marcam inauguração do renovado centro das Taipas



## HOMENAGENS E INAUGURAÇÕES NO DIA UM DE PORTUGAL

**POLÍTICA**

**O discurso de Domingos  
Bragança na sessão solene  
do 24 de junho**

**AMBIENTE**

**Rui Rio e Ricardo Costa  
participam a 28 de junho  
no Vitrus Talks**

**CONCELHO**

**Anunciada a requalificação  
do Campo d'Ataca com  
inauguração em 2025**

**CULTURA**

**III ENCONTRO IBERO-AMERICANO  
DE TUNAS ACADÉMICAS PROMETE  
TRÊS DIAS DE ALEGRIA**

**SAÚDE**

**Ordem dos Enfermeiros denuncia falta de segurança e qualidade dos serviços no C.S de Nespereira**

**CASADAS BATERIAS**  
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL  
WWW.CASADASBATERIAS.COM

CLIQUE AQUI

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,  
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

**PELLETS**  
**4,15**  
Saco de 15kg

3º aniversário  
**solvita**  
energias renováveis

Rua de São João Baptista, 1245 Ponte, Guimarães

**VALE EFICIÊNCIA**  
ELABORAMOS CANDIDATURAS PARA O  
PROGRAMA DE APOIO A EDIFÍCIOS  
SUSTENTÁVEIS, COM REEMBOLSO  
ATÉ 3.900 EUROS

253 579 307 \*  
geral@solvita.pt  
www.solvita.pt

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO  
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

\* (chamada para a rede fixa e móvel nacional)

DE 24 A 28 JUNHO

GANHE

50%

EM TALÃO\*

# TÊXTIL DE BEBÉ E CRIANÇA

SIGA-NOS  
NAS NOSSAS  
REDES  
SOCIAIS

CLIQUE AQUI

E.Leclerc   
LORDELO-GUIMARÃES

\*VER CONDIÇÕES EM LOJA

# EDITORIA

**POR ELISEU SAMPAIO**  
DIRETOR DO GRUPO  
MAIS GUIMARÃES



## Mais Guimarães, O Jornal Estatuto Editorial

Nesta edição, publicamos o nosso estatuto editorial, e é sobre estas premissas que continuaremos a realizar o nosso trabalho: com Rigor; Independência e Pluralidade.

- 1 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação de Guimarães, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido.
- 2 – “Mais Guimarães – O Jornal”, é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.
- 3 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.
- 4 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.
- 5 – “Mais Guimarães – O Jornal” aposta numa informação diversificada de âmbito local,

abrangendo os mais variados campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial.

- 6 – “Mais Guimarães – O Jornal” distingue claramente as notícias – que deverão ser objetivas, circunscrevendo-se à narração, à relação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes – e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.
- 7 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.
- 8 – “Mais Guimarães – O Jornal” considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural de Guimarães.

### Estatuto editorial de “Mais Guimarães – O Jornal”

“Mais Guimarães – O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães – O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães – O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

### Mais Guimarães – O Jornal – Semanário

**Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138  
**Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]  
**Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães  
**Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães  
**Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.  
**Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735  
**Depósito Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Eliseu Sampaio **Redação** Leonardo Pereira | Eliseu Sampaio | Rui Dias  
**Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito  
**Fotografia** Marco Jacobeu | Joana Meneses | Cláudia Crespo

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

## OPINIÃO



### Professora Doutora Isabelle de Oliveira

Professora Titular HDR & Diretora de Investigação na Sorbonne Nouvelle

## Homenagem aos profissionais de saúde, obrigada!

Servir, no sentido mais nobre e verdadeiro da palavra, no sentido da entrega, da completa dádiva ao outro é talvez das mais louváveis missões à face da Terra.

Os profissionais dos cuidados médicos e auxiliares de saúde, quando acrescentam à sua competência profissional esta dedicação adicional, curam, tratam e salvam doentes de uma forma realmente humana que merece a nossa gratidão e que deve ser elogiada publicamente. Para além da eficiência profissional acrescentam a dimensão do cuidar no sentido amplo da palavra: cuidar da parte física e cuidar da parte emocional. Um gesto, um sorriso, umas palavras, fazem a diferença e dão esperança e ânimo. E como são importantes estes estímulos nas intermináveis horas do dia e da noite, longe da zona de conforto, do doce lar e das saudades da família! Não é fácil superar estes obstáculos ainda para mais quando há sofrimento e desespero nos dias que se acumulam com as melhoras a serem adiadas.

Os Profissionais Médicos e Auxiliares [Médicos/Enfermagem/Técnicos] que cuidaram da minha Mãe, tanto no Hospital Nossa

Senhora da Oliveira em Guimarães (Piso 11- sob a coordenação do Doutor Miguel Gago) como na Unidade de Cuidados Continuados de São José em Medelo tudo fizeram para a salvar e cuidaram dela com um carinho desmedido, difícil mesmo de transmitir por palavras...

E, antes disto, a minha Mãe tinha estado a ser seguida medicamente em Paris, naquele que é considerado como um dos melhores hospitais do Mundo – L’Hôpital de la Pitié Salpêtrière – mas, não obstante, e por via do carinho que já ia recebendo nas consultas de acompanhamento no Hospital Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães optou por ser seguida definitivamente em Guimarães.

Assim, quero agradecer publicamente a estes nobilíssimos profissionais pelo carinho que deram ininterruptamente à minha Mãe [a quem adoptaram de imediato como sendo “o seu bebé”] de quem, neste último período da sua vida, foram uma verdadeira segunda família, cobrindo-a permanentemente e até ao último minuto de mimos, carinho, amor e de cuidados.



© Profissionais [Enfermagem do Piso 11 Hospital de Guimarães]

Temos de nos lembrar que esta profissão não é igual a tantas outras. Ela exige muito de cada um dos profissionais integrados num ambiente de trabalho árduo onde abundam a dor, os lamentos, a falta de esperança, a saudade, a tristeza e o desespero. Sendo eles seres humanos também com problemas e muitas vezes com família a aguardar a sua chegada tardia após um dia longo e, às vezes, noite também, assistir a ações de carinho e manifestações de solidariedade pelo outro é algo que nos faz emocionar e perguntar: onde vão buscar tamanha energia positiva e tão regeneradora para aqueles doentes? Cito Clarice Lispector “um amigo me chamou para cuidar da dor dele, guardei a minha no bolso. E fui”. É esta empatia e solidariedade que torna o mundo mais afável e nos faz acreditar que há gente muito boa a rodear-nos. Na verdade, o vosso cuidar foi, para além da execução perfeita e rigorosa de técnicas e saberes de carácter profissional, dar também atenção à Pessoa, numa perspectiva humanizada, sem dúvida necessária para dar ânimo a quem está em situação frágil. Minha mãe superou muita dor graças a este cuidar tão especial, manifestado por sorrisos ternos, envolvida em ambiente acolhedor e por vezes divertido - tudo para promover o seu bem estar. Todo esse ambiente favoreceu a sua recuperação e esperança por melhores dias. É preciso que a comunidade saiba que temos profissionais excepcionais, que fazem a diferença e que são tantas vezes esquecidos.

Estes seres maravilhosos que fizeram feliz a minha mãe não podem ser esquecidos.

Neste mundo à deriva temos uma grande tendência a esquecer o quanto os afectos são importantes e é o que caracteriza o ser humano no seu melhor!

O primeiro medicamento é o estreitamento na relação profissional da saúde-paciente!

Sob essa perspectiva, portanto, o profissional de saúde não é um mero técnico executor de procedimentos, mas sim um ser humano, dotado da capacidade de sentir, de se sensibilizar com a dor do outro e, por meio dela, encontrar um caminho para a cura, de forma singular e cuidadosa.

A despeito de todos os avanços tecnológicos das últimas décadas no campo da Medicina, da sofisticação diagnóstica, terapêutica e medicamentosa, uma coisa é inegável: o afecto continua revolucionário!

Assim, quero prestar-lhes uma Pública Homenagem pela forma verdadeiramente exemplar – muito para além do que se lhes exigia – como efectivamente trataram a minha Querida Mãe Maria Eulália de Oliveira.

Muito Obrigado a todos! Jamais me esquecerei de vocês.

# Ordem dos Enfermeiros denuncia falta de segurança e qualidade dos serviços no Centro Social de Nespereira

“Incumprimento das medidas de prevenção de infeção” foi uma das situações detetada.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A Ordem dos Enfermeiros (OE) realizou uma inspeção à Unidade de Cuidados Continuados do Centro Social da Paróquia de Nespereira, no dia 23 de maio, tendo encontrado uma série de problemas que levaram à elaboração de uma lista de recomendações para alterações. A OE aponta situações como a prestação de cuidados de higiene a começar às cinco horas, a falta de recursos humanos de enfermagem, nomeadamente de enfermeiros especialistas e a falta de qualidade das refeições, entre outras. A direção do CSN refuta todas as conclusões do relatório, chegando mesmo a referir que “o relato é falso” no que toca aos horários de higiene.

A liderança do CSN diz que estas questões “surgem de um interesse que não compreendemos de desviar as atenções do assunto mais importante – a sustentabilidade a curto prazo do Centro Social da Paróquia de Nespereira”.

Na sua visita ao CSN, a OE detetou “múltiplas substituições a nível de recursos humanos que impactam na necessária dinâmica de trabalho” e que “comprometem os cuidados de

saúde das pessoas internadas”. A mudança do sistema de confeção das refeições, que agora é transportada a partir da freguesia vizinha de Polvoreira, é apontada como a razão para as refeições serem servidas frias. Ao nível alimentar, a OE registou relatos, documentados com imagens, de alimentos crus ou banhados em gordura. A OE refere também que os enfermeiros informaram que há dificuldade em garantir o sigilo no tratamento dos dados dos utentes, “por alterações às dinâmicas de gestão documental da unidade”. Os enfermeiros queixam-se de terem de enviar documentos com dados clínicos para uma impressora situada na secretaria. No decorrer da visita, que foi acompanhada por elementos da direção, a OE constatou que não existiu integração dos novos enfermeiros em regime de prestação de serviços.

De acordo com o relatório da visita, “é entendimento, dos órgãos de direção e da gestora de enfermagem que são enfermeiros do CSP de Polvoreira e, por isso, ‘estão habituados’”. O organismo que tutela os enfermeiros tem um entendimento

distinto e pede que seja criado um Manual de Integração e que “as integrações não realizadas até ao momento sejam cumpridas”.

A OE recomenda também que sejam observados os tempos necessários para a transição dos cuidados de enfermagem entre turnos, sublinhando que 15 minutos, “parece manifestamente incompatível com a transição efetiva e segura de cuidados relativos a 34 doentes”.

## Cuidados de higiene de madrugada e falta de controlo de infeção

No relatório da visita da OE lê-se que “foi confirmado, no decorrer da reunião que existe indicação emanada pela direção, corroborada pela gestora de enfermagem, para prescrição de cuidados de higiene a iniciar pelas cinco horas”. A higiene dos utentes será feita em função da “comodidade” da limpeza dos espaços, “em detrimento de serem organizados e ordenados mediante as necessidades do utente”.

A OE expressa preocupações relativamente ao controlo de infeção, nomeadamente por lhe ter sido relatado que os assistentes operacionais fazem a distribuição de alimentos com equipamento de proteção individual que não é trocado entre utentes.

Para prestar cuidados aos 34 utentes internados, a OE calcula, nos termos da lei, que são necessários 34 enfermeiros alocados diretamente à prestação de cuidados, mais cinco enfermeiros especialistas em Reabilitação e um enfermeiro gestor. No CSN existem 10 enfermeiros (nove em regime de prestação de serviço), nove estão a prestar cuidados e um é enfermeiro gestor. Há 10 enfermeiros, em regime de prestação de serviço, que podem ser chamados para colmatar necessidades. A OE conclui que as dotações seguras de pessoal de enfermagem, tal como elas estão regulamentadas, não estão a ser cumpridas no CSN.

## Direção está empenhada em impedir que a instituição feche portas

Relativamente à substituição dos recursos humanos, a direção do CSN recorda que elas aconteceram nos últimos três meses e, portanto, “não há nenhum indicador que demonstre objetivamente que os cuidados de saúde foram comprometidos”. Em resposta às questões do MG, a diretora executiva, Mónica Pereira, do CSN diz que é falso que não tenha sido feita a integração dos novos profissionais de enfermagem. “A OE ignorou nas suas conclusões os testemunhos que receberam de enfermeiros que fizeram integração e que sentiram que a sua integração foi suficiente para o desempenho da sua atividade profissional”, acusa. Ainda assim, reconhece que está a ser elaborado um Manual de Integração como foi recomendado pela OE.

No que toca às dotações seguras, a direção do CSN afirma que “o regulamento da OE está desatualizado”. “Não conhecemos

nenhuma unidade da nossa tipologia que cumpra a dotação recomendada pela OE no País inteiro e desafiamos a que nos apresentem uma. Do ponto de vista financeiro é simplesmente impossível cumprir essa dotação”, aponta.

Para a direção do CSN, não há nenhum problema com as refeições e lembra que tem uma nutricionista que faz o controle de qualidade. Mónica Pereira diz que o facto de a OE se “imiscuir neste assunto, parece ser uma usurpação de funções”. Sobre a higienização dos doentes, feita durante a madrugada, a direção do CSN é perentória: “este relato é falso”. Já sobre o controlo de infeção, Mónica Pereira afirma que “não está comprometido”, mas reconhece que “existem aspetos a melhorar como na quase totalidade das instituições de saúde”.

A direção do CSN, presidida pelo padre Francisco Xavier, tomou posse no dia 4 de fevereiro e, segundo afirma, “tem a missão difícil de garantir que o centro não fecha portas, em breve, pelas avultadas dívidas deixadas pela direção anterior” que contabiliza em mais de um milhão e 700 mil euros.

## Antigas diretoras clínica e técnica e chefe de enfermagem já saíram

Segundo relatos da enfermeira Cláudia Fernandes já saíram da instituição aproximadamente 30 profissionais de várias categorias, desde que esta direção tomou posse. Entre as saídas estão cinco enfermeiros, incluindo a anterior enfermeira chefe, seis médicos, entre os quais a anterior diretora clínica, assistentes sociais, fisioterapeutas, psicólogos e até a diretora técnica. Cláudia Fernandes acaba de se demitir “por não aguentar a pressão psicológica, depois da visita da OE, sempre a ver se cometemos um erro, para nos acusarem”. De acordo com esta enfermeira, os outros profissionais que têm saído fazem-no por que “não concordam com as medidas de gestão e não querem compactuar com más práticas”. •Rui Dias

# Município distingue dez personalidades e instituições nas comemorações da Batalha de S. Mamede

O 896.º aniversário da Batalha de S. Mamede foi celebrado aos pés do castelo de Guimarães com uma sessão solene que atraiu centenas de pessoas.

© CMG



O momento arrancou com a entrega de medalhas honoríficas a dez entidades de Guimarães: A Medalha de Honra do município de Guimarães foi atribuída à Escola de Engenharia da Universidade do Minho, na pessoa de Pedro Arezes (presidente da escola), ao Exército Português, a Paulo Pereira (vice-chefe do Estado Maior do Exército), e ao jornal Comércio de Guimarães, a Jorge Handel.

A Medalha de Mérito municipal foi entregue à Irmandade de São Torcato, a Medalha de Mérito Social para Roriz Mendes, juiz da Irmandade da Penham o Mérito Associativo ficou com Paulo Novais, juiz da Irmandade de São Torcato e professor da UMinho.

Já o Mérito Científico foi atribuído ao cineasta Rodrigo

Areias, o Mérito Cultural a Dulce Félix, o Mérito Desportivo a Rui Bragança, e, por fim, o Mérito Empresarial a Cristina Vaz.

Depois das condecorações, a sessão solene prosseguiu com a atuação da Sociedade Musical de Pevidém, acompanhada pelo Coro de S. Mamede.

O Tenente-Geral Paulo Pereira, vice-chefe do Estado Maior do Exército, começou por “felicitar a história e singular da cidade de Guimarães, por estar historicamente ligada à nossa fundação e a identidade que hoje vivemos.” O vice-chefe assegurou que o exército português “manterá a sua presença em todo o território, nomeadamente em Braga pelo Regimento de Cavalaria nº6, para garantir a segurança da população e colaborar no desenvolvimento

da região.”

Paulo Pereira também agradeceu a homenagem ao município de Guimarães, um “estímulo para manter a parceria” entre as duas entidades e que “visa o bem estar das condições do povo.”

O ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, foi o membro do Governo português na sessão solene e destacou que o dia “Um de Portugal” é o “reconhecimento de definição do país que somos e de toda a nossa história. Esse dia marca a separação fronteiriça entre Portugal e Galiza.”

Representando um povo que “está separado por todo o mundo”, Fernando Alexandre frisou que é a “língua que une os portugueses. A presença do português em todo o lado deve-nos

continuar a inspirar quando falamos em dificuldades. Devíamos olhar para estas estruturas fantásticas [apontando para o Castelo de Guimarães] e que foram construídas em períodos difíceis.”

Por fim, o ministro da Educação, Ciência e Inovação alertou que “Portugal tem de pensar a sua posição no mundo, porque é mais que o seu lugar na Europa. É um país com ligações a todo o mundo e essas relações são importantes.”

O presidente do município de Guimarães, Domingos Bragança, iniciou o seu discurso referindo que “as batalhas e conflitos histórico mostram o papel de líderes na história de Portugal, com soma de vontade em prol de um objetivo comum: o alcance da independência e

soberania.”

Para o edil, o dia 24 de junho de 1128 foi um momento de “superação coletiva e vontade de mudança. É um orgulho que partilhamos o nosso querer de celebrar o dia “Um de Portugal”, porque é um ponto de referência na história do nosso país.” Domingos Bragança recordou ainda a revolução de 25 de abril, um momento que se tornou “uma lição intemporal de resiliência e colaboração do povo português.”

Por fim, destacou as entidades condecoradas, por serem “uma prova de ampliação do interesse próprio que tem feitos inestimáveis no impacto de Guimarães e Portugal. Reconhecemos o trabalho como um caminho coletivo e Guimarães está-vos agradecida.” •

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



# Município promove inaugurações em vários pontos do concelho

Como habitualmente, o 24 de junho, dia Um de Portugal, é momento em que o município inaugura obras realizadas pelo concelho de Guimarães.

## Donim já tem um novo parque de lazer junto ao Rio Ave

Decorreu no sábado, 22 de junho, a inauguração do parque de lazer do Moinho, em Donim, que contou com a presença de Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Vítor Pais, presidente da Junta de Freguesia e membros da Câmara Municipal de Guimarães.

Domingos Bragança, no seu discurso, lembrou alguns momentos de construção do projeto, defendendo que “não podemos desistir face à primeira dificuldade”. Para o edil, “temos que crescer com sustentabilidade, ter um desenvolvimento ambientalmente sustentável, que cuide da nossa saúde, da qualidade do ar e da água”.

Este projeto ecológico pretende “unir as freguesias de Guimarães ao longo do rio

Ave” através de um percurso pedonal e ciclável e restaurar a fauna e flora, reutilizar as grandes levadas e recuperar os moinhos, construir passadiços nas escarpas, de forma a criar espaços de lazer e proteção da natureza, num parque linear ecológico.

Esta localização privilegiada, com ligações históricas e simbólicas profundas com a comunidade, tem um grande significado para os habitantes da freguesia de Donim, uma vez que durante gerações foi um local de convívio.

Após a cerimónia protocolar de inauguração, houve ainda insufláveis para as crianças, canoas para navegar no rio, uma exposição fotográfica “A Nossa Margem em Retrospectiva” e, ainda, um bolo comemorativo. •



© CMG

## S. Torcato inaugura monumento de homenagem aos ex-combatentes do ultramar

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



Construído com pedra fina, o monumento de três faces retrata o período dos conflitos armados de Portugal.

A vila de S. Torcato homenageou os ex-combatentes da guerra do ultramar com a inauguração de um monumento na tarde deste sábado, dia 22 de junho. No centro cívico da vila, perto da estrada principal, concentraram-se mais de seis dezenas de pessoas para o momento, que contou com a

presença de Domingos Bragança, presidente do município de Guimarães, e Alberto Martins, presidente da Junta de S. Torcato.

Estiveram também José João Torrinha, presidente da Assembleia Municipal, Paulo Lopes Silva, vereador da Cultura e Turismo na Câmara Municipal de Guimarães, Anna Cotter, vereadora do Urbanismo, Nelson Felgueiras, vereador do Desporto, e Sofia Ferreira, vereadora das

Obras Municipais.

Numa homenagem ao passado de Portugal, participaram também a Associação Veteranos Lanceiros de Portugal, a Associação de Paraquedistas de Guimarães, a Associação de Comandos – Delegação de Guimarães e antigos combatentes.

O monumento é construído por pedra fina, pedra da região, e apresenta três lados: A face frontal representa “a pátria, a bandeira



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

e o contingente de militares”, explicou o escultor, José Silva. Na face direita, encontram-se “todos os países com conflitos armados” e, no outro lado”, pode ver-se o “retorno dos militares para a sua família e para a vida civil”, terminou o artista.

Alberto Martins enalteceu o passado e a história de Portugal, bem como a pátria e a devoção dos antigos combatentes que estiveram nos territórios de

conflitos.

Além disso, recordou três nomes de torcatenses que estiveram na guerra, eternizando o seu contributo para Portugal enquanto cidadãos da vila.

Já o presidente do município de Guimarães explicou que é importante recordar o passado do nosso país num momento em que se comemora o Dia “Um de Portugal” e a Batalha de São Mamede”. •

# Rua 24 de junho e ponte sobre o rio Selho, em Aldão, inauguradas

A inauguração da rua 24 de junho e da ponte sobre o rio Selho, na freguesia de Aldão, realizou-se no final de tarde de sábado, dia 22 de junho. Domingos Bragança, presidente do município de Guimarães, destacou que a obra, que contou com um investimento de 2,3 milhões de euros, "traz qualidade às infraestruturas" da freguesia.

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

A inauguração arrancou com o descerramento da bandeira de Guimarães por parte de Martinho Fernandes, presidente da Junta de Freguesia de Aldão, e Sofia Ferreira, vereadora com os pelouros das Obras Municipais na Câmara Municipal. Ao lado, encontravam-se Domingos Bragança, José João Torrinha, presidente da Assembleia Municipal, Ricardo Araújo, líder do PSD Guimarães e deputado na Assembleia da República, Paulo Lopes Silva, vereador da Cultura e Desporto, e Ana Cotter, vereadora do urbanismo.

Após o momento inicial, as entidades presentes, ladeadas pela Associação Artística de Bombos Mestre Zé, fizeram o percurso até ao final da obra, junto à fronteira com Atães. Pelo meio do trajeto, houve tempo para a bênção da obra nas alminhas de Nossa Senhora dos Bons Caminhos, pelo pároco Joaquim Mota.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães enalteceu a requalificação da rua 24 de

junho, expressando que "traz qualidade às infraestruturas de Aldão e atrai pessoas para viverem cá." Apesar de a geografia da freguesia "não ser fácil", por ter "declives em que as águas pluviais ganham muita força", o edil destacou o resultado final, mas que ainda sofrerá alterações, isto porque Domingos Bragança esclareceu que serão feitas mais intervenções nas águas pluviais porque "a encosta é propícia a problemas."

A obra foi atrasada e prejudicada por motivos relacionados "com a pandemia e com a guerra, que provocou uma alteração dos preços", explicou o autarca. Contudo, o presidente ressalva que "repavimentar uma estrada é diferente de fazer tudo de novo, como fizemos aqui. Quisemos alterar as águas pluviais e alargar a ponte. Eu queria fazer bem a obra, porque é uma zona de atravessamento."

Além disso, Domingos Bragança disse que ainda pretendia "passeios ao longo de toda a rua e noutras ruas, para as pes-

soas percorrerem os espaços com segurança. Mas o passeio constrói-se com prejuízo do estacionamento automóvel. Temos de chegar a um ponto de equilíbrio."

Martinho Fernandes, presidente da Junta de Freguesia de Aldão, sublinhou que a requalificação da rua 24 de junho "valeu a pena" depois de o prazo da obra ter sido "largamente ultrapassado". O dirigente daquela freguesia esclareceu que a Câmara Municipal "não atrasou a obra. Se demorou muito tempo, foi porque o município acedeu a todos os pedidos que a Junta de Freguesia fez na Câmara. Tivemos problemas com muros, estacionamento, águas pluviais e no piso."

O presidente da Junta deu ainda conta que a obra "é das pessoas", porque a população "fez muitos pedidos de alteração, aos quais resolvemos praticamente todos. Não foi possível agradar toda agente mas tive de tomar decisões em prol da freguesia", rematou. •





# Requalificação do centro das Caldas das Taipas “transformará” a vila, garante Luís Soares

O centro cívico da vila termal foi inaugurado nesta segunda-feira, dia 24 de junho.



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

Os taipenses viram o seu espaço público ser inaugurado após quase quatro anos desde o início dos trabalhos, uma obra que visa promover o uso pedonal e a redução da circulação dos automóveis no centro cívico.

O momento foi celebrado durante a manhã desta segunda-feira, no âmbito das comemorações da Batalha de São Mamede, e contou com a presença de Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, praticamente todos os vereadores do município, a oposição, representantes de outras forças políticas de Guimarães, Ricardo Araújo e Ricardo Costa, deputados na Assembleia da República pelo PSD e PS, respetivamente, e

Luís Soares, presidente da Junta de Freguesia de Caldelas.

Num dia especial para a cidade berço, a inauguração atraiu representantes de Kaiserslautern (Alemanha), Igualada (Espanha), e Compiègne (França).

Depois de um percurso de cerca de 20 minutos por entre as ruas que sofreram uma requalificação, a placa do centro cívico foi descerrada por Luís Soares e por Sofia Ferreira, vereadora com os pelouros das Obras Municipais na Câmara Municipal de Guimarães.

Já no careto do centro cívico das Caldas das Taipas, o presidente da Junta de Caldelas admite compreender as manifestações dos taipenses e comerciantes mas ressalva que “isso não apaga a ideia de que

a obra transformará a vila para mais 50 anos. Lembremo-nos da memória preservada e da contemporaneidade conseguida pelo projeto e dos problemas que serão resolvidos”.

Luís Soares disponibiliza-se para “receber as pessoas de peito aberto para responder-lhes” e garante que continuará “a lutar para seja melhorado o que queremos que seja melhorado. Vamos transformar as Taipas mas quero a mesma exigência da população, com o direito de se manifestarem.”

Domingos Bragança admite que “há pormenores a acertar, mas vamos resolver com o diálogo. Reconstruiremos uma fonte no espaço central com ligação à escola secundária,

com brevidade lançaremos o projeto. As obras públicas são sempre controversas, sublinha o edil recordando os trabalhos na Caldeira e Rua. D. João I: “Há sempre questões a aperfeiçoar”.

O presidente do município de Guimarães espera que “o processo continue a melhorar”, mas não quer “uns contra os outros. Temos de estar de mãos dadas como vimaranenses”, finalizou.

Recorde-se que as obras de requalificação do centro cívico das Caldas das Taipas arrancaram a 20 de outubro de 2020, pelo que a previsão inicial apontou para a conclusão em 730 dias, equivalente a dois anos.

O valor final dos trabalhos no

centro da vila termal chega ao valor de cerca de 6.023 milhões de euros, valor que ultrapassa em 1,3 milhões os 4,696 milhões de euros iniciais, pelos quais a obra foi adjudicada à empresa Alexandre Barbosa Borges, S.A a 09 de abril de 2020.

Depois do início da obra, registaram-se “modificações contratuais”, como se pode ler na agenda de uma reunião de câmara, pelo que se acrescem trabalhos complementares no valor de 582 mil euros a 15 de setembro de 2022 e ainda de perto de 393 mil euros a 26 de outubro de 2023. Ainda se registam trabalhos a menos por 85 mil euros, por não se executarem as quantidades de trabalho previstas na execução da obra. •



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

# Onda de protesto marca inauguração do centro cívico das Caldas das Taipas

Dezenas de pessoas demonstraram o seu descontentamento com a requalificação do centro da vila ao som de apitos.

A inauguração do centro cívico das Caldas das Taipas, realizada na manhã desta segunda-feira, dia 24 de junho, ficou marcada por uma onda de contestação dos taipenses e comerciantes. A comitiva do município de Guimarães foi recebida com apitos e tarjas com mensagens de contestação pelo resultado final da obra.

No início do percurso feito no âmbito da inauguração, um popular intercetou Domingos Bragança para falar sobre aquilo que considera ser alguns problemas estruturais e de detalhes junto à igreja da vila. Mais à frente, uma comerciante alertou o presidente do município para os prejuízos daquela requalificação para o seu comércio, apontando problemas de estacionamento para as cargas e descargas de produtos. A vimaranense contou que até que “leva multas de estacionamento por isso”.

Mas a onda não se ficou por aqui. Ao passar pela Rua do Reitor Antunes Machado, outros comerciantes interpelaram o autarca pelos transtornos causados pela obra aos seus estabelecimentos. Uma delas, funcionária de uma florista, deu conta que a colocação de pinos para impedir a passagem de automóveis faz com que “as descargas não sejam feitas com a mesma facilidade”. Outra queixou-se que “esta obra não responde às necessidades da

vila”. Além disso, coloca em causa uma situação de acidente ou incêndio, em que as autoridades poderão “não conseguir chegar até aqui”, apontou.

Ao longo do centro cívico da vila vimaranense, algumas tarjas destacavam-se com mensagens de descontentamento: “Roubaram-nos a identidade – Jardins, Muros de pedra, Chafariz, WC [Casa de Banho], Capela, Estacionamento...” e “A vila das Taipas está morta”.

Em declarações ao Mais Guimarães, Ângelo de Freitas expressou que “não contava que este projeto estragasse completamente os hábitos e costumes dos taipenses”, apontando “erros e defeitos” tal como “falta de estacionamento, pinos e bancos de costas para o coreto”.

O vimaranense queixa-se que “os lojistas perderam completamente a clientela e algumas lojas fecharam, outras estão mal financeiramente.” Além disso, considera que a obra “foi desajustada” e “não estaria assim se ouvissem o povo. Fiz chegar a ideia de criar uma comissão de acompanhamento da obra.” Contudo, sente que não foi “ouvido.”

Luís Soares, presidente da Junta de Freguesia de Caldelas”, reconheceu que “a manifestação é um direito constitucional consagrado e os políticos devem respeitar e procurar as



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

suas razões. Não fomos indiferentes a algumas situações e não há problema em haver descontentamento. O nosso dever é responder aos problemas dentro dos princípios que defendemos.”

Já Domingos Bragança, presidente do município de Guimarães, quer “resolver os pormenores com diálogo” e tem consciência de que “as obras públicas são sempre controver-

sas”, recordando os trabalhos de requalificação da Caldeira e de Rua D. João I. O autarca não quer “uns contra os outros”, mas espera que “estejamos de mãos dadas como vimaranenses.” •

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



# Reabilitação dos Fornos da Cruz Pedra resultou numa “obra de arte” para a olaria vimaranense

O Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra, na freguesia de Creixomil, foi inaugurado nesta segunda-feira, dia 24 de junho.

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



No âmbito das comemorações do 896.º aniversário da Batalha de São Mamede, o ciclo de inaugurações encerrou com os Fornos da Cruz de Pedra, um espaço reabilitado que permitirá a prática e a formação da olaria, tipo de artesanato tradicional de Guimarães. A conclusão desta obra permite também a instalação no local de um Núcleo Museológico de Referência da arqueologia industrial local e Ateliês de Olaria.

A inauguração do espaço arrancou com o descerramento da placa por parte de Paulo Lopes Silva, vereador da cultura na Câmara Municipal de Guimarães, e António Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Creixomil. De seguida, os arquitetos Filipe Silva

e Susana Milão fizeram uma visita guiada a todo o espaço, de forma a apresentar as novas instalações dos Fornos da Cruz de Pedra.

O piso de baixo é destinado ao “ciclo da olaria” e o primeiro andar retrata “as características das terras de Guimarães e os ofícios que estão nas origens dos cortumes, da cutelaria e do têxtil, explica Susana Milão.

Filipe Silva enalteceu o cuidado que as equipas tiveram para “preservar a memória de pré-existência”, trabalho que resultou em “instalações com três tipologias.” Os trabalhos de requalificação “interviram de forma mais contemporânea, mas mantiveram o edifício.” Contudo, a preocupação passou por criar espaços

exteriores de qualidade para fazer atividades pedagógicas”, contou.

Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, destacou que o edifício “está lindo” e que “é uma obra de arte”, acrescentando que é um espaço em que “se encontram conteúdos que trazem ao presente memórias do passado.”

Já o presidente da Junta de Freguesia de Creixomil agradeceu ao município de Guimarães pelo “esforço e trabalho feito” e mostrou-se feliz pela inauguração “de um espaço com simbolismo especial e importante para o território e para o cantinho de Creixomil. Esta obra é relevante pelo que ainda há por fazer”, rematou. •

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



## Comitiva de Zamora celebra dia Um de Portugal na cidade berço

© Junta de Freguesia de São Torcato



A Fundação Rei Afonso Henriques e o Centro de Iniciativas Turísticas de Zamora e Municípios Limítrofes visitaram a cidade de Guimarães para participarem nas comemorações do 896.º aniversário da Batalha de S. Mamede. A iniciativa contou com a participação de 50 pessoas.

Esta relação transfronteiriça iniciou-se em 2022 e estreitou-se com as duas viagens realizadas pela Grã Ordem Afonsina a Zamora, uma há cerca de dois meses e a outra, no ano passado, para participar nas comemorações da investidura de D. Afonso Henriques como cavaleiro, na primeira das quais se procedeu à inauguração naquela cidade da escultura de Afonso Henriques esculpida por Dinis Ribeiro e Abel Cardoso.

A vila de S. Torcato foi palco das comemorações do 896.º Aniversário da Batalha de S. Mamede uma vez que foi naquela freguesia, mais especificamente, no Campo da Ataca, que ocorreu a Batalha de S. Mamede a 24 de junho de 1128, a partir da qual D. Afonso Henriques alcançou a independência de Portugal. O Campo da Ataca foi inaugurado e dotado com o arranjo artístico monumental constituído pelas sete estátuas da autoria do Arquiteto Augusto Vasconcelos

e passou a ser considerado, pelo menos a nível local, como um lugar simbólico da Fundação de Portugal. Aliado a isto, outras das razões deve-se ao facto da vila ter festejado, no passado dia 21 de junho, o 29.º aniversário de elevação a vila.

Para além disso, a vila de São Torcato também presenciou um dos passos mais importantes da Fundação de Portugal, ao ter acolhido, há mais de 13 séculos, o corpo incólume de Torcato Félix, o Santo do Povo, que tem origens castelhanas e criando, desta forma, uma ligação com os visitantes provenientes de Zamora.

A iniciativa, que contou com a presença do Concejal Christoph Strieder, tinha como objetivo fomentar a aproximação entre as cidades de Guimarães e Zamora. Também José Luís Prada, Secretário-Geral da Fundação Rei Afonso Henriques e José Ribeiro e Castro, Presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal estiverem presentes nas comemorações do aniversário já com olhos postos nas diligências com vista à comemoração do 900.º Aniversário da Investidura de D. Afonso Henriques como Cavaleiro, a 08 de junho de 2025, e implementar a Via Regis Alphonsi. •



## Discurso de Domingos Bragança no Dia Um de Portugal

I. O que existirá de comum entre o papel do indivíduo e do coletivo nas batalhas que foi preciso travar para que pudesse nascer um país? Para que pudesse acontecer Portugal? As batalhas e os conflitos históricos, outrora travados, evidenciam o papel crucial de Heróis e Líderes, mas o sucesso que viria a constituir aquela que é chamada a “Primeira Tarde Portuguesa”, resulta de uma ação conjunta, de uma soma de vontades em prol de um objetivo comum: o de alcançar a independência e a soberania.

E este país que hoje comemoramos, feito de valorosos homens e mulheres, foi o resultado dessa ação conjunta, liderada por Afonso Henriques, que viria a ser coroado primeiro rei de Portugal. Ele, o infante, soube merecer a confiança do seu exército, para que fosse possível, com audácia e coragem, fazer nascer uma Nação.

Prestes a completar 900 anos, o 24 de Junho de 1128, dia da Batalha de São Mamede, foi um momento de superação coletiva e de vontade de mudança, um ponto de partida claro e inequívoco, que nos coloca hoje no lugar que é pilar da fundação de Portugal. A data que hoje celebramos, como marco fundamental na nossa história, é um

orgulho que partilhamos, e que queremos que seja celebrado em todo o país, como o DIA UM DE PORTUGAL.

II. A coroação de Afonso Henriques como primeiro rei de Portugal é um ponto de referência na história militar e política do nosso país, e moldou a natureza e a estrutura das nossas forças armadas. Estas herdaram, do Infante e das suas tropas, a coragem e a audácia das ações que dedicam, devotamente, à Pátria.

Está, pois, desde a Fundação, a História do Exército Português diretamente ligada à História de Portugal. E está também a História do Exército Português ligada à coragem demonstrada na jornada que nos devolveu a Liberdade, essa mesma Liberdade que Dom Afonso Henriques reclamara e conseguira para o que viria a ser o seu país, o nosso país.

Quando Salgueiro Maia liderou uma coluna militar, que partiu de Santarém para Lisboa, onde enfrentou as forças leais ao regime, com risco da própria vida, e da vida das tropas por si comandadas, mais uma vez na nossa História, o papel do indivíduo foi decisivo.

No ano em que comemoramos os 50 anos do 25 de Abril de

1974, importa invocar a importância da superação coletiva, da coragem compartilhada, e do poder transformador da unidade, em prol de um objetivo comum.

O 25 de Abril de 1974 não é apenas celebrado como um marco histórico. É também celebrado como lição atemporal de resiliência e colaboração.

III. Aqui chegados, mais do que tentar analisar uma batalha que marcou decisivamente o destino de um povo, ou de estudar uma revolução que marcou decisivamente o destino de um país, importa tomar consciência de que o destino de um povo pode mudar numa batalha e o de um país numa revolução.

Para superar o incomensurável, é necessária uma força e determinação inabaláveis, que só sinergias e vontades, que resultam da cooperação entre os indivíduos, entre cada um de nós, são capazes de catapultar. Ainda que a identidade individual seja determinada por pertenças impossíveis de generalizar, sem as quais não nos poderíamos distinguir do outro, o indivíduo, com o seu empenho, talento e conhecimento, desempenha um papel essencial na construção do futuro coletivo.

O futuro das comunidades, cidades e territórios não pode prescindir desta singularidade, que nos leva à descoberta de novos caminhos e à diversidade de pensamento, e que promove a inovação e o progresso, permitindo que a comunidade enfrente, mais bem preparada, os seus desafios. Afinal, é a singularidade a matéria-prima da História.

Importa, contudo, refletirmos, como pensava Rousseau, no que há de diferente entre a vontade de todos – que não é mais do que a soma das vontades individuais – e a vontade geral – que tem em conta o resultado das ações de cada um de nós no coletivo. Importa superar as dificuldades das sociedades complexas, em que cada indivíduo se vê no direito de satisfazer os seus próprios interesses, e que colocam dificuldades à determinação de um conceito que, hoje, parece desacreditado. Um conceito que nós, os que têm responsabilidades políticas, sabemos que é irrenunciável: o BEM COMUM.

IV. A determinação do bem comum é um processo que deve ter em consideração princípios éticos, que conduzam à implementação de políticas justas e equitativas, e que considere

a composição heterogénea da sociedade, no que diz respeito a necessidades, interesses e valores. Parece-me consensual a noção de bem comum envolver o bem-estar coletivo e individual, a justiça, o respeito por todos e a solidariedade. Uma solidariedade que nos implica a todos neste caminho coletivo.

Mas, o bem comum exige também a adoção de critérios de racionalidade, ancorados em projetos de longo prazo, de alcance intergeracional, que resultem de um entendimento sobre que caminho queremos percorrer, e que só ciclos de governação longa permitem. Os sistemas democráticos devem saber vencer, no presente, o seu exclusivismo temporal, e não deixarem que “a tirania das pequenas decisões” hipoteque o futuro coletivo.

Como escreve Daniel Innerarity, filósofo basco, no seu ensaio “O Novo Espaço Público”: [...] quem se serve da semântica do bem comum terá de deixar-se medir por ele, deve estar em condições de justificar publicamente em que medida o seu comportamento satisfaz esse princípio.

O nosso bem comum, o de Guimarães está ao alcance do poder do coletivo a que aspiramos. •

V. Ainda que a importância histórica de uma determinada ação não seja determinada pelos seus protagonistas, o poder do coletivo a que aspiramos, em Guimarães, fruto do trabalho desenvolvido pela Estrutura de Missão Guimarães 2030, e de um Ecossistema de Governança, de base bastante alargada e multidisciplinar, com responsabilidade partilhada entre elementos técnicos, científicos e políticos, permite-nos figurar entre as 100 cidades que servirão de referência e de farol no caminho rumo à neutralidade climática na Europa.

Nós, que também aspiramos ao título de Capital Verde Europeia 2026, e que olhamos para uma comunidade como a soma de bens coletivos, oportunidades e riscos comuns, sabemos que a destruição do meio ambiente coloca em causa a sustentabilidade e é lesiva para os direitos das gerações futuras, o que transforma este caminho de bem comum em obrigação e compromisso.

O poder do coletivo a que aspiramos, em Guimarães, coloca-nos hoje na rampa de lançamento para o que se denomina de “Nova Economia do Espaço”, e para a qual são fundamentais os cursos de Engenharia Aeroespacial e Ciência

de Dados da Universidade do Minho, o Guimarães Space Hub, polo tecnológico para a cooperação no setor do espaço, nas vertentes empresarial, ensino e investigação, e o supercomputador Deucalion, da Rede Europeia de Alta Computação.

É esse mesmo poder do coletivo o responsável pelo desenvolvimento de parcerias entre o Município e as suas instituições de ensino, cujo objetivo é estreitar relações entre o tecido económico e os centros de Investigação e Desenvolvimento, e criar condições para o nascimento de projetos e de investimentos de grande valor inovativo e disruptivo.

Projetos de Futuro, também da perspetiva da Fábrica, da Fábrica do Futuro, um programa transformador que fará da indústria tradicional de Guimarães uma indústria de Base Tecnológica, continuando a afirmar o nosso território como um dos mais exportadores do país. Projetos de Futuro que acrescentam novas camadas na atividade socioeconómica de Guimarães, que nos permitem pensar em figurar em novos radares nacionais e internacionais, como os da restauração e hotelaria, com a entrada em funcionamento da futura Esco-

la-Hotel do IPCA.

O poder do coletivo a que aspiramos, em Guimarães, torna possível o desenvolvimento de um novo urbanismo, mais eficiente e sustentável, para o qual os contratos de planeamento, com vista ao aumento da área de construção industrial e urbana, que resultam da articulação entre o investimento privado e a estratégia Municipal, são um importante passo. Um passo que ultrapassa o caráter individual dos projetos, modificando os interesses particulares através da argumentação pública, e que faz da política uma cooperação inteligente com vista ao bem comum.

Esta nossa aspiração, a de Guimarães, permite-nos pensar o território como um lugar mais acolhedor e humano, onde a qualidade de vida e o bem-estar são as principais prioridades. Com a expansão das áreas pedonais, criamos espaços públicos que promovem o encontro e a convivência, não só beneficiando os cidadãos, mas fortalecendo a sociedade como um todo. É o que faremos em todo o concelho e também no centro da cidade, através de uma pedonalização que evidenciará o contínuo que hoje, com a inclusão de Couros, duplica a

área inscrita na lista da UNESCO, como Património Cultural da Humanidade.

O poder do coletivo a que aspiramos, em Guimarães, permite-nos pensar no futuro da mobilidade, na ligação à futura estação de Alta Velocidade, na interligação dos sistemas de transporte do Quadrilátero Urbano, na transição digital e económica, na reconversão e formação de recursos humanos que a futura Academia de Transformação Digital permitirá.

Permite-nos olhar para a Saúde com os olhos de quem vê no diagnóstico pré-hospitalar o caminho para um território mais saudável, investindo em Centros de Saúde de nova geração.

Ou olhar para a biotecnologia e para a medicina regenerativa como uma oportunidade única de diversificação e crescimento e como uma oportunidade para afirmar o nosso território numa área emergente e de grande valor acrescentado.

Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação,

Doutor Fernando Alexandre, Guimarães é uma cidade que considera a Educação e o Conhecimento, a par da Cultura, como pilares fundamentais de

desenvolvimento do território. Uma cidade que aspira sempre a mais, como é prova a Licenciatura em Desporto que passará a figurar da oferta académica do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, e que funcionará, já no próximo ano letivo, em Guimarães, a acrescentar à da Escola Hotel e às da Engenharia Aeroespacial e da Ciência dos Dados da Universidade do Minho.

Educação, Conhecimento e Cultura que, sabemos, nos conduzem a um maior respeito pelos demais, a uma melhor compreensão de quem somos, como somos e desejamos ser, à consciência da finitude, na base da evolução e da biodiversidade, da emoção e da benevolência da nossa condição humana, e, conseqüentemente, melhor coesão social, numa sociedade decente.

Mas que também nos empoderam, nos qualificam, nos proporcionam mais e melhor conhecimento, fundamental para o equilíbrio que pretendemos estabelecer entre uma forte consciência ecológica e um crescimento do tecido económico, cada vez mais inovador, gerador de riqueza e de bem-estar social.

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães





VI. As ilustres instituições e personalidades que hoje homenageamos e a quem atribuímos condecorações, deliberadas em reunião do Executivo Municipal e Assembleia Municipal, são a prova de que a ampliação reflexiva do interesse próprio, concebido como algo que se constrói em comum, tem efeitos e consequências sistémicas inestimáveis e de superlativo impacto na vida de Guimarães e de Portugal.

O Comércio de Guimarães, Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Exército Português, Irmandade de São Torcato; Roriz Mendes, Paulo Novais, Rodrigo Areias, Dulce Félix, Rui Bragança, Cristina Vaz.

Reconhecemos no vosso trabalho um exemplo a seguir no caminho coletivo a que aspiramos. Guimarães está-vos agradecida.

Pensar o bem comum de uma

comunidade é também problematizar o próprio conceito de comunidade, numa altura em que desafios globais dispersam a noção de “cá” e “lá”, de “nós” e “eles”. Por esse motivo, Guimarães agradece a presença dos dignos representantes das cidades geminadas, que nos deram a honra da sua presença. Estão representadas, nesta sessão solene, as cidades de Compiègne [França], Igualada [Espanha] e Kaiserslautern [Alemanha]. A troca de experiências com uma tão alargada geografia de cidades é fundamental para uma amplitude de horizontes que nos enriquece e nos inspira a seguir um caminho coletivo que queremos partilhar com o mundo.

VII. A análise profunda das democracias e das suas dinâmicas sociais e políticas, efetuada por Alexis de Tocqueville, pensador político francês do século XIX, ressoa em todos os espectros políticos contemporâneos. Evidencia os perigos de um

crescente individualismo que ameaça um futuro mais partilhado e, consequentemente, mais promissor.

Tocqueville escreveu:

Cada pessoa mergulhada em si mesma, comporta-se como se fora estranha ao destino de todas as demais. Os seus filhos e os seus amigos constituem para essa pessoa a totalidade da espécie humana. Nas interações com os seus concidadãos, ela mistura-se com eles, sem, no entanto, vê-los. Toca-os, mas não os sente. Existe apenas em si mesma e para si mesma. E se, nestas condições, um certo sentido de família ainda permanecer na sua mente, já não lhe resta qualquer sentido de sociedade.

Quando se cultiva um espírito e objetivo coletivos, e uma visão compartilhada, os indivíduos sentem que fazem parte de algo maior, de algo por que vale a pena lutar. Este propósito, que funde indivíduo e coletivo, fortalece o sentimento de

pertença vimaranense e a sua forte identidade comunitária, e constrói uma sociedade melhor.

Guimarães pode fazer-se ainda melhor, se conseguir reunir um conjunto de vontades que, não olhando a interesses de pura índole individualista, saibam vislumbrar horizontes de diversificação e diferenciação, numa lógica de investimento conjunto que potencie o que de mais disruptivo e inovador o sistema tecnocientífico do território tem para oferecer.

Ainda que o mais cómodo seja deixar tudo nas mãos do poder eleito,

Numa constelação, que não está centrada num ator individual, o poder cria [...] uma continuidade. Constitui a gravitação de uma totalidade que enlaça umas partes com as outras, intermediando entre elas.

Byung-Chul Han

Tomemos consciência da importância de cada um de nós na construção de uma sociedade

mais coesa e solidária, mais próspera e justa, mais sábia e feliz.

O que existe de comum entre o papel do indivíduo e do coletivo, na construção de uma comunidade? O que existe de comum é a sua natureza imprescindível.

Como imprescindível foram a Batalha de São Mamede, nas cercanias do Castelo de Guimarães, e o seu líder Dom Afonso Henriques, alicerces fundacionais de Portugal, que nos inspiram para o querer coletivo de todos os Vimaranenses, na construção do Futuro da nossa cidade e do nosso território. Para o Futuro de uma comunidade inteira, coesa na pertença e identidade, laçada pela coragem, esperança e sagesa.

Um Futuro para o qual fazer parte é a única escolha.

Viva o 24 de Junho de 1128.

Viva Guimarães e viva a força do seu coletivo.

Viva Portugal. •

# Memorial aos Fuzileiros do Minho inaugurado na montanha da Penha

O Memorial aos Fuzileiros do Minho foi inaugurado nosábado, 22 de junho, e ficou localizado junto à escultura de homenagem a Gago Coutinho e Sacadura Cabral, da autoria de José Luís de Pinha, integrando uma âncora da Corveta João Coutinho F475 que, a 07 de março de 1970, passou a fazer parte da frota da Marinha Portuguesa.

© Irmandade da Penha



© Irmandade da Penha



A iniciativa foi promovida no âmbito das comemorações do primeiro aniversário da Delegação de Fuzileiros do Minho da Associação de Fuzileiros cuja fundação ocorreu, a 17 de junho de 2023, precisamente na Penha.

“O memorial perpetua a camaradagem, a coragem e a honra dos homens que serviram e servem as fileiras dos Fuzileiros

da Marinha Portuguesa”, realça Fernando Almeida, presidente da Delegação de Fuzileiros do Minho, explicando que a coletividade que lidera é o “elo que une gerações de fuzileiros, uma ponte que promove a cultura e tradições desses heróis, um farol que ilumina o caminho para o auxílio humanitário e um espaço que valoriza o voluntariado e ação cívica”.

Sobre a escolha da Penha para a edificação do memorial, Fernando Almeida recorda que “foi na Penha que demos os primeiros passos para a criação da Delegação de Fuzileiros do Minho e que, além de toda a receptividade da Irmandade da Penha, é um orgulho ter o memorial junto ao monumento a Gago Coutinho – que foi oficial da Marinha Portugue-

sa – e Sacadura Cabral onde recentemente foi assinalado o centenário da Travessia Aérea do Atlântico Sul”.

Fernando Almeida destacou ainda a colaboração da Marinha Portuguesa, através do Almirante CEMA Henrique Gouveia e Melo, que cedeu para o memorial a âncora da Corveta João Coutinho F475, proveniente da Base Naval do Alfeite,

posteriormente restaurada pela Delegação de Fuzileiros do Minho.

As comemorações do 1.º aniversário da Delegação de Fuzileiros do Minho contaram com a presença, além do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, e do juiz da Irmandade da Penha, Roriz Mendes, de altas patentes do Marinha Portuguesa. •

## Requalificação do Campo d’Ataca prevista para 2025

© Junta de Freguesia de S. Torcato



No contexto das comemorações do dia 24 de junho, Dia de Portugal e do 29º aniversário da elevação de São Torcato a Vila foi realizada uma sessão evocativa da Batalha de São Mamede, com a deposição de uma coroa de flores no monumento alusivo à data.

A sessão também serviu para apresentar o projeto de requalificação do Campo D’Ataca, que prevê a melhoria e reaproveitamento desse local histórico. Estiveram presentes na cerimónia, além do presidente da Junta de Freguesia de São Torcato, o presidente da Junta de Aldão, o presidente da Assembleia de Freguesia de

São Torcato e a arquiteta Sara Terroso, que elaborou o projeto, representando o Município de Guimarães e o Laboratório da Paisagem.

Em declarações ao Mais Guimarães, Alberto Martins, presidente da Junta de Freguesia de São Torcato, afirma que o objetivo é fazer “um levantamento histórico com base no local e, de forma, a adequar o espaço ao conforto de quem o visita mas mantendo as características históricas que o local e o monumento assim o exigem”. O presidente garante ainda que a inauguração da requalificação do projeto está prevista para 24 de junho de 2025.. •

# Vitrus Ambiente distinguida em Madrid com o prémio “Escobas de Plata”

A Vitrus Ambiente foi distinguida com o prémio internacional ‘Escobas de Plata’, na categoria de Empresas Prestadoras de Serviços, atribuído pela Associação Técnica para a Gestão de Resíduos e Meio Ambiente (ATEGRUS), com o projeto “Guarda-rios de Guimarães”.



© Vitrus Ambiente

Esta distinção foi atribuída pelo júri da ATEGRUS, em Espanha, cujos Prémios Escobas visam destacar municípios e empresas públicas e privadas em trabalhos desenvolvidos a favor do ambiente. Na sessão participaram centenas de convidados em representação de instituições e empresas da área do ambiente e oriundos de vários países.

O júri destacou o projeto de Guarda Fluvial de Guimarães que desenvolve uma “fiscalização ambiental constante com o objetivo de monitorar, conscientizar, conservar e proteger os recursos hídricos e cursos de água de ações ilegais”. Este projecto aposta, venceu também a organização, o facto de, pela primeira vez na história de Portugal, mulheres desempenharem as funções de guardas fluviais.

“É uma enorme honra obter este reconhecimento a nível internacional pelo trabalho que estamos a desenvolver na Vitrus Ambiente. O projeto de Guarda-rios já foi premiado com o Prémio Nacional de Sustentabilidade e, agora, acaba por ser distinguido no plano internacional na sequência dos resultados que evidencia ao nível da sensibilização e proteção dos recursos hídricos. É mais um projeto da Vitrus amplamente reconhecido como uma boa prática que estamos a implementar no município de Guimarães no desígnio da sustentabilidade ambiental”, salientou Sérgio Castro Rocha, no final da sessão pública realizada em Madrid.

O Concurso Escobas pretende valorizar ações que contribuam para a melhoria do ambiente e apostar na sustentabilidade,

distinguindo esforços que estimulem desenvolvimentos tecnológicos e ações de sensibilização para melhorar a qualidade de vida e proteger o meio ambiente. Na categoria a qual se candidatou a Vitrus Ambiente foram ainda distinguidos dois projetos espanhóis e um do México.

A primeira edição deste concurso foi convocada pela União Europeia em 1987, no âmbito do Ano Europeu do Ambiente.

Em Espanha, a sua organização foi delegada à ATEGRUS, Membro Nacional da ISWA [Associação Internacional de Resíduos Sólidos]. As edições seguintes ocorreram bianualmente desde 1990. Em 2024, a Vitrus Ambiente é a única empresa portuguesa distinguida com o prémio “Escobas de Plata”, com o projeto Guarda-rios. •

## Rui Rio e Ricardo Costa participam na nona edição da Vitrus Talks

© Direitos Reservados



Rui Ri e Ricardo Costa são os principais convidados na nona edição da Vitrus Talks, onde será debatido o tema “O Estado da Democracia - Transição para uma economia ambientalmente sustentável”.

A sessão está agendada para esta sexta-feira, 28 de junho, às 18h30, no Largo de Donães, em Guimarães.

O painel de oradores contará ainda com as presenças de Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e Sérgio Castro Rocha, presidente da Vitrus Ambiente.

Rui Rio é economista e um dos políticos com voz ativa a nível nacional, tendo assumido os cargos de presidente do Partido Social Democrata entre 2018 a 2022, e de presidente da Câmara Municipal do Porto entre 2002 a 2013, entre outros.

Ricardo Costa é chairman do Grupo Bernardo da Costa e Presidente Conselho Geral da AEMinho. É o português com

mais seguidores no LinkedIn e foi recentemente premiado Comunicador do Ano nos XIII Prémios Human Resources Portugal 2024.

A iniciativa de “Vitrus Talks”, promovida pela empresa municipal Vitrus Ambiente, apresenta-se como um “espaço de partilha de conhecimento e opiniões, com a participação de convidados, para uma conversa informal sobre os temas propostos e envolvendo a comunidade em geral na sua participação”.

Ao longo do último ano contou com convidados como Miguel Poiares Maduro, José Luís Carneiro, João Costa [ex-Ministro Educação], José Manuel Fernandes [exEurodeputado], Assunção Cristas [Ex-Ministra]; Hugo Pires [ex-Secretário de Estado do Ambiente], Isabel Estrada Carvalhais [Eurodeputada], Joan Vázquez Mao [secretáriogereral do Eixo Atlântico], Sandra Cóias e Ana Varela [Atrizes e Ambientalistas], entre outros. •

## Vinho Quinta dos Encados Loureiro vence medalha de prata em concurso internacional

© Direitos Reservados



o Vinho Quinta dos Encados Loureiro foi premiado com a atribuição da Medalha de Prata do Concurso Mundial de Bruxelas [CMB].O júri, constituído por cinco provadores oriundos dos Estados Unidos da América, México, Itália, França e Suíça, considerou o vinho como elegante, com bom comprimento e equilíbrio, nítido na boca e uma boa amplitude”.

“Radiante” e com “grande or-

gulho” pelo prémio, a Quinta dos Encados aponta que “este reconhecimento é fruto do nosso compromisso com a qualidade e da dedicação de toda a nossa equipa. Agradecemos a todos os nossos colaboradores e parceiros que tornaram este momento possível. Um brinde a todos os apreciadores de vinho que nos inspiram a melhorar continuamente”, pode ler-se numa nota publicada nas redes sociais. •



# Operação “FATACA II” passou por Guimarães e levou à apreensão de 5,5 milhões de cigarros

A Unidade de Acção Fiscal (UAF), através do Destacamento de Acção Fiscal (DAF) do Porto, no dia 18 de junho, apreendeu diverso material no âmbito de uma operação policial, nos concelhos de Barcelos, Braga, Chaves, Gondomar, Guimarães, Lisboa, Maia, Moita, Montalegre, Paços de Ferreira e Valongo.

© GNR



No âmbito de uma investigação, que decorria há cerca de um ano e meio, sob a direção do Departamento de Investigação e Acção Penal Regional do Porto, e com o intuito de colocar termo à atividade de uma estrutura criminosa que se dedicava ao crime de contrabando de tabaco, os militares da Guarda deram cumprimento a 49 mandados de busca, 16 domiciliárias e 33 não domiciliárias, que resultaram na apreensão de 5,5 milhões de cigarros; 42 mil gramas de folha de tabaco; 860 caixas para acondicionamento de tabaco; 9 mil euros em numerário; 21 telemóveis; três máquinas cortar/

triturar folha de tabaco; dois veículos; um gerador, e ainda 120 peças de vestuário, presumivelmente contrafeitas.

O valor do tabaco apreendido ascende a um milhão e 360 mil euros. Com a sua comercialização, estima-se uma fraude ao Estado Português, em sede de imposto sobre o tabaco (IT), no valor de 966 mil euros.

No âmbito da investigação, haviam já sido apreendidos mais de dois milhões de cigarros, totalizando assim cerca de sete milhões e 650 mil cigarros (com valor presumível de um milhão 961 mil euros e prestação tributária de 1 milhão e 338 mil eu-

ros), mais de 40 quilos de folha de tabaco, com valor presumível de oito mil e 280 euros e prestação tributária de sete mil euros), bem como quatro veículos.

No seguimento da ação, foram igualmente constituídos arguidos oito suspeitos e detidos outros cinco, com idades compreendidas entre os 46 e 68 anos, dois dos quais se encontram em prisão domiciliária e um em prisão preventiva.

A operação contou com o reforço dos militares dos Comandos Territoriais do Porto, Braga e Vila Real, da GNR, e teve o apoio da Polícia de Segurança Pública (PSP) do Porto. •

## Alunos de Engenharia Aeroespacial da Universidade do Minho realizam o primeiro voo

© Uminho



Setenta e cinco estudantes do curso de Engenharia Aeroespacial da Universidade do Minho terão a oportunidade de realizar o seu batismo de voo neste sábado, dia 22 de junho, no aeródromo do Alto Minho, localizado em Cerval, Vila Nova de Cerveira.

As atividades começarão pela manhã com workshops sobre mecânica, planos de voo e meteorologia. Os voos ocorrerão a partir das 11h00 e, posteriormente, das 14h00, com diversos ultraleves disponíveis para sobrevoar as margens do rio Minho, apoiados por pilotos e engenheiros experientes.

Gustavo Dias, diretor da licenciatura e do mestrado em Engenharia Aeroespacial da Universidade do Minho, destaca que esta iniciativa faz parte do Programa de Adaptação ao Meio Aéreo, permitindo aos alunos aplicar na prática o que aprenderam na teoria. A maioria dos participantes são estudantes do 1º ano, que também poderão recolher informações e discutir projetos com os profissionais presentes no aeródromo.

O curso de licenciatura em Engenharia Aeroespacial da Universidade do Minho, com a mais alta nota mínima de entrada do país (18.86 valores), inclui

disciplinas práticas como a construção de planadores com materiais reciclados. No mestrado, os alunos enfrentam desafios como o desenvolvimento de balões meteorológicos para coleta de dados atmosféricos.

A iniciativa no Cerval é organizada em parceria com a recém-criada Associação de Estudantes de Engenharia Aeroespacial da Minho e a Escola de Engenharia da Universidade do Minho. O aeródromo de Cerval foi escolhido por questões de segurança, estando fora das principais rotas de aviação comercial. Em 2023, a Universidade do Minho e o Aeroclube do Alto Minho firmaram um protocolo para projetos conjuntos, e os municípios de Cerveira e Valença estão dispostos a investir na construção de um hangar para a investigação da Universidade do Minho.

Este aeródromo é um dos mais importantes da Península Ibérica, com cerca de sessenta aeronaves registradas. Além disso, tem relevância histórica, sendo o local onde o aviador norte-americano Charles Lindbergh fez uma amargem forçada no rio Minho em 1933. Em 1997, um monumento foi erigido em homenagem a este evento. •

# Já é possível reciclar óleo alimentar em Guimarães

A partir de quinta-feira, dia 20 de junho, os vimaranenses podem contribuir para a preservação ambiental, depositando o óleo alimentar usado nos contentores disponíveis em vários pontos da cidade. Segundo o lema "Reciclar é para Todos", a iniciativa visa promover práticas mais sustentáveis e facilitar o descarte adequado deste tipo de resíduo.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Guimarães inaugura um novo sistema para a reciclagem de óleo alimentar usado (OAU). Até ao final de junho, a EcoMovimento, empresa local responsável pela gestão de resíduos, incluindo OAU, irá instalar 122 oleões GOTA pela cidade. Esta iniciativa visa a recolha e valorização do óleo alimentar usado, transformando-o em biodiesel, um combustível ecológico.

Este projeto, realizado em parceria com o município de Guimarães, é mais uma ação concreta no compromisso de promover a sustentabilidade e atingir a neutralidade climática até 2030. A EcoMovimento pretende, assim, incentivar os vimaranenses a adotarem a reciclagem de OAU como um hábito diário, contribuindo para a preservação ambiental e a qualidade de vida das futuras gerações.

A EcoMovimento faz parte do Pacto Climático de Guimarães, um consórcio de mais de 120 entidades que procura envolver cidadãos, empresas, instituições e o município em uma ação colaborativa para a descarbonização e neutralidade climática até 2030. Com esta iniciativa, a EcoMovimento reforça o seu papel como aliado na luta contra as mudanças climáticas, sublinhando a urgência de ações em prol de um futuro mais ecológico e sustentável.

EcoMovimento reaproveita óleo alimentar usado em prol do ambiente

Os óleos alimentares são amplamente utilizados na culinária doméstica. Segundo a Agência Portuguesa do Ambiente, uma família de quatro pessoas consome, em média, um litro de óleo por semana. O descarte

inadequado deste óleo pode causar sérios danos ambientais, contaminando grandes quantidades de água, danificando infraestruturas como as estações de tratamento de águas residuais (ETARs) e promovendo a proliferação de pragas.

Por outro lado, o descarte correto do OAU pode beneficiar o meio ambiente, sendo reaproveitado na produção de biodiesel e sabão. A EcoMovimento, consciente da importância desta prática, desenvolveu o Oleão GOTA, um contentor funcional, esteticamente atraente e mais ecológico. Atualmente, existem mais de 700 oleões GOTA em todo o país, feitos de plástico 100% reciclável, oferecendo vantagens como menor consumo de energia na produção e reciclagem e facilidade na incorporação de plástico reciclado. •

## Guimarães congratula-se aprovação da Lei do Restauro da Natureza da União Europeia

© Mais Guimarães



Enquanto co-chair do Grupo Áreas Verdes e Biodiversidade da Rede Europeia Eurocities, Guimarães participou no processo de debate. Lei prevê recuperação de 30% dos habitats até 2030.

Os ministros do Ambiente da União Europeia, reunidos na segunda-feira, no Luxemburgo, deram o aval final a esta legislação do Pacto Ecológico Europeu, que já havia sido aprovada pelo Parlamento Europeu. A votação contou com o apoio de 20 Estados-membros, incluindo Portugal, com seis votos contra e uma abstenção.

Guimarães congratula-se pela aprovação formal da Lei do Restauro da Natureza (LRN) pelo Conselho da União Europeia (UE), uma "medida histórica" que prevê a recuperação de 30% dos habitats em más condições até 2030, adianta o município.

Sublinhe-se que a Lei do Restauro da Natureza estabelece que todos os países da UE devem apresentar e adotar um Plano Nacional de Restauro, com objetivos específicos para restaurar pelo menos 30% dos habitats terrestres, costeiros, marinhos e de água doce em estado de conservação desfavorável até 2030, 60% até 2040 e 90% até 2050. Adicionalmente, os Estados-membros têm a responsabilidade de garantir que não ocorra uma deterioração significativa nas áreas sujeitas a restauro.

Refira-se que Guimarães, enquanto co-chair do Grupo Áreas Verdes e Biodiversidade da Rede Europeia Eurocities, desempenhou um papel ativo nas discussões que levaram à formulação da lei em questão. Nesse sentido, o município e o Laboratório da Paisagem têm representado um "exemplo de compromisso com a sustentabilidade e a preservação da natureza, implementando políticas inovadoras para aumentar a cobertura arbórea e criar corredores verdes, essenciais para alcançar a neutralidade climática", acrescenta fonte municipal.

Sofia Ferreira, vereadora do Ambiente e Ação Climática da Câmara Municipal de Guimarães, expressou o seu entusiasmo com a aprovação da lei: "A Lei do Restauro da Natureza irá contribuir significativamente para a Estratégia de Biodiversidade da UE e para a resiliência das cidades. Esta legislação reforça o nosso percurso e as nossas políticas em relação à cobertura arbórea, corredores verdes e neutralidade climática para Guimarães."

"Trabalhar com a comunidade local para o desenvolvimento ambiental e sustentável é fundamental para Guimarães se tornar uma 'One Planet City' e alcançar a neutralidade climática até 2030. As cidades apoiam esta lei. Não há futuro sem cidades", concluiu a vereadora. •

# Guimarães em projeto europeu de conservação do património natural

O município de Guimarães vai participar no Projeto Europeu Green Gap. Este é o resultado de uma candidatura apresentada ao Programa Interreg Espanha – Portugal (POCTEP 2021-2027).

© GNR



O projeto inclui uma série de intervenções-piloto em infraestruturas verdes – exemplares e replicáveis noutras partes do território – nos municípios de Pontevedra, Muiños e nos municípios do Baixo Minho, na zona galega, e em Paredes de Coura e Guimarães, na zona portuguesa.

O propósito da iniciativa é procurar proteger, conservar e melhorar o património natural, especialmente nos espaços naturais protegidos, e os elementos que constituem a infraestrutura verde na região transfronteiriça. Uma das grandes ambições deste projeto é atuar a nível local de forma a criar uma rede de infraestrutura verde multifuncional e de qualidade, que contribua para o desenvolvimento sustentável, para

travar a perda de biodiversidade e melhorar os ecossistemas naturais e o ambiente urbano.

O projeto integra também uma perspetiva de mitigação e adaptação às alterações climáticas e aos seus efeitos, promovendo a prevenção e a gestão dos riscos daí resultantes, sob uma abordagem inovadora e multifuncional. Uma paisagem resiliente é assim concebida através da regeneração ambiental, da melhoria ecológica dos espaços verdes naturais e da inclusão de soluções baseadas na natureza, valorizando o papel das administrações locais.

Para esta iniciativa, espera-se a elaboração de quatro documentos de planeamento, dos quais três são estratégias de infraestrutura verde e um plano

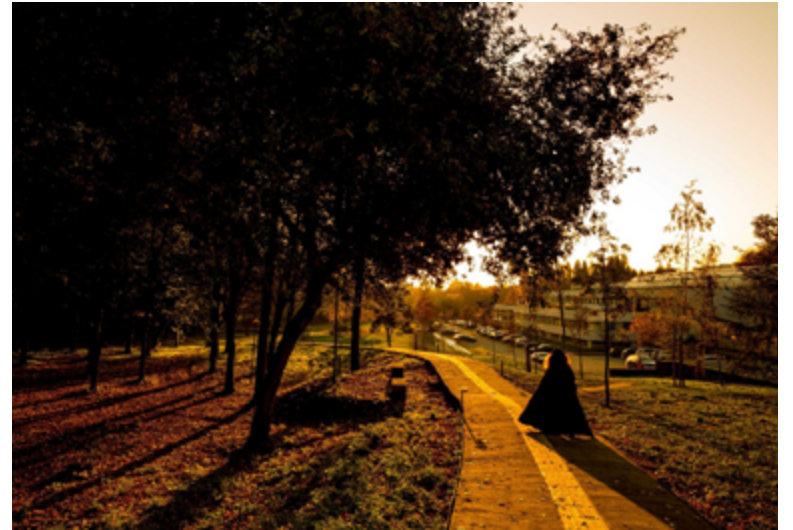
de ação, bem como a implementação de sete projetos-piloto de Infraestrutura Verde também.

Dois desses projetos terão lugar em Guimarães, nomeadamente a reflorestação da Rota da Biodiversidade, como forma de contribuir para a resiliência florestal e também a reabilitação e renaturalização de troços das ribeiras da Agrela e Febras, que abrange a União das Freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia, e as freguesias de Caldelas e Barco.

O projeto, que se estima que dure até junho de 2026, é cofinanciado em 75% pelo FEDER e tem um orçamento global de cerca de 2,178 milhões de euros, cabendo ao Município de Guimarães uma parcela de 170 mil euros. •

## UMinho está entre as 300 melhores universidades na área da sustentabilidade

© Uminho



De acordo com o “2024 THE University Impact Rankings”, da revista inglesa “Times Higher Education”.

A Universidade do Minho encontra-se entre as 300 instituições de ensino superior do mundo que mais cumprem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. A academia instalada na região Minho destaca-se, em particular, nos parâmetros da Indústria, Inovação e Infraestruturas, objetivos que colocaram a instituição na 34.ª posição mundial.

Na área da Educação de Qualidade, a instituição carimboou uma marca no top 200 do ranking global, devido ao “papel na garantia do acesso à educação inclusiva, de qualida-

de e equitativa e na promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”, explica a universidade em comunicado. Na campo da Igualdade de Género, a academia que também tem sede em Guimarães também entrou no top 200 mundial, devido à sua “investigação sobre o estudo da igualdade de género, pelas políticas nesta área e pelo compromisso de recrutar e promover mulheres”, dá conta a nota.

A classificação de escala mundial foi efetuada pelo “2024 THE University Impact Rankings” da revista “Times Higher Education”, que avaliou 2152 academias de 125 países, sendo mais 561 academias face à edição do ano passado. •

## Sociedade Martins Sarmiento recebe conferência “Abril e os Direitos Humanos”

© Direitos Reservados



No âmbito do programa “Abril com Cantigas de Maio”, de forma a assinalar os 50 anos do 25 de abril, o Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmiento foi palco da conferência “Abril e os Direitos Humanos”. A iniciativa decorreu no passado sábado, 22 de junho.

O debate girou em torno dos Direitos Humanos e contou

com a presença e intervenção de António Sampaio da Nôvoa professor catedrático da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, reitor da Universidade de Lisboa, entre 2006 e 2013, e foi o representante permanente de Portugal junto da UNESCO entre 2018 e 2021. •

# Vítor Oliveira propõe voto antecipado nas eleições para a concelhia do PS

O cabeça de lista da candidatura “Guimarães Primeiro”, liderada por Vítor Oliveira às eleições do Partido Socialista de Guimarães, propôs a possibilidade dos militantes vimaranenses poderem exercer antecipadamente o seu direito de voto, na sede do PS, no Toural, no próximo domingo, dia 30 de junho.

© João Bastos/ Mais Guimarães



Segundo a nota enviada à comunicação social, a proposta foi dirigida ao presidente da Mesa da Comissão Política, tendo em conta que o ato eleitoral, agendado para o dia 06 de julho, que, segundo a candidatura, “coincide com o período de férias de muitos militantes, o que impedirá o cumprimento do respetivo exercício cívico” na data agendada.

“O prazo de entrega das candidaturas termina na próxima sexta-feira, 28 de junho, e o eventual ato eleitoral antecipado, efetuado sob inscrição prévia, seria realizado no próximo domingo”, propõe Vítor Oliveira, que recorda o facto dos cadernos eleitorais já se encontrarem fechados desde a semana passada, a partir do momento em que terminou, também, o prazo

para pagamento e regularização de quotas.

“Estão reunidas todas as condições para Guimarães, a maior concelhia do PS em Portugal, ser pioneira e concretizar o voto antecipado. A legislação eleitoral já permite votar antecipadamente, logo, enquanto agentes políticos, só vamos a contribuir para a dinamização e vitalidade da democracia. Haja boa vontade e empenho”, afirma Vítor Oliveira, que afirma ter especificado detalhadamente, na exposição enviada ao PS Guimarães, todos os passos para o sucesso da calendarização do voto antecipado.

“O processo é simples e não envolve grande logística”, ressalva o candidato.

Segundo o candidato, os votos seriam lacrados individualmente no interior de um envelope e depositados no interior de uma urna, que seria confiada à PSP até à conclusão do ato eleitoral, marcado para 06 de julho. No final desse dia, representantes das listas abririam a urna de voto e far-se-ia a contabilidade da votação antecipada, juntamente com os votos do dia 06 de julho, defende Vítor Oliveira. •

## “Unidade e Compromisso” são as palavras de ordem para apresentação da moção de Paulo Lopes Silva

Paulo Lopes Silva, candidato à concelhia do Partido Socialista, fará a apresentação pública da moção intitulada de “Unidade e Compromisso”, esta quinta-feira dia 27 de junho, às 21:00.

Este trabalho, coordenado por José João Torrinha, será apresentado no Espaço de Arte e Cultura, na Escola de Gemunde, em Ronfe.

Na mesma ocasião, será apresentada a moção “Liberdade e Igualdade” da candidatura de Adelaide Silva às Mulheres Socialistas

Na nota enviada aos órgãos de comunicação social pode ler-se que, com esta ação, a candidatura de Paulo Lopes Silva pretende dar a “conhecer em maior detalhe as nossas ideias, que são o centro desta candidatura”. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

## Ricardo Costa apela à participação dos militantes nas eleições à Concelhia do PS

© Cláudia Crespo / Mais Guimarães



A pouco mais de uma semana para as eleições da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, que se realizarão a 06 de julho, Ricardo Costa envia uma carta aos militantes onde descreve os objetivos a ter em conta para 2025.

Na comunicação endereçada aos militantes, o recandidato começa por dizer que aceitou o desafio “com espírito de missão e com objetivo principal de criar condições para que o PS continue a liderar na senda dos grandes presidentes da Câmara como Manuel Ferreira, António Magalhães e Domingos Bragança e de notáveis presidentes de Junta no passado e no presente”.

Na mensagem presente, Ricardo Costa afirma que o objetivo é “reforçar o papel da Câmara, como uma organização efetivamente ao serviço dos vimaranenses, das instituições, das empresas e do desenvolvimento sustentado do concelho”.

Apesar de reforçar que o propósito são as Eleições Autárquicas 2025, explica que há outros que devem ser tomados em consideração. Na primeira nota evidencia que é necessário “ter sempre presente que o PS é dos militantes. Nós militantes, juntamente com os simpatizantes, somos a verdadeira força do Partido”, fortalecendo a mensagem que “nenhuma vitória ou conquista será possível sem o envolvimento e a participação ativa de todos”.

Explica ainda que “o compromisso é, em todas as circunstâncias, ouvir os militantes e

trabalhar em sintonia com o que pensam, sentem e desejam, continuando o percurso dos últimos anos”.

Garante que um dos compromettimentos passa por organizar a campanha eleitoral para as eleições autárquicas de 2025 de modo a apresentar “um projeto positivo, credível e forte para a câmara e para as Juntas de Freguesia”, evidenciando que “Guimarães precisa de um PS forte, mobilizado e unido”.

No final, o recandidato à Concelhia do PS atesta que o “objetivo é vencer as eleições em cada Junta, para a Câmara e para a Assembleia Municipal. Vencer para servir e trabalhar por Guimarães e com os vimaranenses”.

Enquanto isso, Ricardo Costa tem continuado com as sessões de trabalho que divergem por vários pontos do concelho. Esta quinta-feira, dia 27 de junho, estará presente na Junta de Freguesia de Creixomil para falar sobre sustentabilidade. Uma conversa planeada para as 21h00 com moderação de Elisabete Castro.

Na sexta, dia 28 de junho, visita o Centro Social de Guardizela. O ambiente será o tema de discussão com Manuel Silva às 21h00. No sábado, dia 29 de junho, o militante do PS dirige-se a Selho para uma conversa com José Fernandes.

A economia será o tópico principal da conversa que está marcada para as 10h00. E, ainda no domingo, às 16h30, Ricardo Costa vai até Aباção para discutir o tema da habitação com Gabriela Nunes. •

# Alunos da Francisco de Holanda participam em ação de formação na Bélgica

Um grupo de seis alunos do ensino e formação profissional da Escola Secundária Francisco de Holanda participa, entre de 24 de junho a 05 de julho, numa iniciativa formativa no âmbito da mobilidade Erasmus+, em Antuérpia, na Bélgica.

Os alunos selecionados para esta mobilidade realizarão um conjunto de atividades de intercâmbio educacional e cultural e formação em contexto de trabalho em três empresas distintas: Concessionário e Oficina BMW Antwerpen Zuid, Escola/Colégio Sint Maaten Bovenschool (Departamento de IT) e Kringwinkel Sint Niklaas (Secção de Eletricidade e Eletrónica e Secção de Recondicionamento de Equipamento Informático).

A mobilidade terá lugar em Antuérpia, na Bélgica, onde os alunos terão a oportunidade de aplicar os seus conhecimentos e competências em ambientes de trabalho reais e ligados à sua área de formação.

O principal objetivo desta mobilidade e de outras idênticas que a escola tem organizado, é facilitar a entrada dos alunos no mercado de trabalho e diversificar as oportunidades de aprendizagem e o enriquecimento curricular das ofertas ligadas ao ensino e formação profissional.

Além disso, espera-se que os

alunos desenvolvam competências profissionais diretamente no local de trabalho.

Esta atividade Erasmus+, é mais uma mobilidade realizada em parceria com empresas e instituições públicas, enquadrada na Acreditação Erasmus+ VET para o Ensino Profissional.

É uma atividade de mobilidade que amplia a rede de parcerias da escola com o mercado de trabalho, que contribui para “consolidar a internacionalização do ensino e formação profissional da Francisco de Holanda”, refere fonte do estabelecimento de ensino.

A Escola considera que estas atividades são uma “oportunidade única para os alunos aplicarem o que aprenderam na escola, num contexto real e internacional, e que regressarão com novas competências profissionais, mas principalmente, com novas e validadas perspetivas pessoais e com uma renovada motivação para suas carreiras profissionais futuras e para o investimento na sua formação”.



© Mais Guimarães

**Meu Super**

Onto a Levar

Laticínios

**SUPER MERCADO**  
da porta ao lado

*Já abriu!*

**EM NOVAIS FAMALICÃO**

**CREIXOMIL**  
Rua da Índia,  
nº 462, Loja 4,  
4835-061

**TROFA**  
Rua Costa Ferreira,  
nº 100, Loja 4,  
4785-298

**RONFE**  
Alameda Professor  
Abel Salazar, nº 29  
4805-375

Segunda a Sábado  
08h00 às 20h00



**csi**  
confiança segurança investimento, lda  
DR.ª CATARINA RORIZ

ESPECIALIDADES

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

**CLIQUE AQUI**




**VILLA**  
CENTRO COMERCIAL VILLA

**É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE**

**OPORTUNIDADE!**

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

**CLIQUE AQUI**



**RIBEIRO&RIBEIRO**  
serviços funerários

**CLIQUE AQUI**

"Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: Hoje realizei um gesto de amor pelos outros"

**Papa Francisco**

**24**  
Horas ao seu dispor

**253 516 792**

Largo da República do Brasil 44, Loja 7, R/C  
4810-446 Guimarães

*Obituário...*

**CLIQUE AQUI**



FUNERÁRIA **PASSOS**  
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGAMOS POR S

GUIMARÃES

**Ana das Dores Carvalho**  
Eucaristia do 7.º Dia  
29-jun-2024 (sábado), às 18h30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.

GONÇA

**António Gomes Martins**  
Eucaristia do 30.º Dia  
29-jun-2024 (sábado), às 19h15, na Igreja de Gonça.

SILVARES

**João da Costa Soares**  
Eucaristia do 30.º Dia  
30-jun-2024 (domingo), às 10h00, no Salão Paroquial de Infantas.

LAR DE SANTO ANTÓNIO

**Mª Carolina Antunes Fernandes Novais**  
Eucaristia do 7.º Dia  
27-jun-2024 (quinta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

GUIMARÃES (SÃO PAIO)

**Joaquim de Oliveira Sampaio**  
Eucaristia do 30.º Dia  
30-jun-2024 (domingo), às 11h30, na Igreja de S. Martinho de Candoso.

CANDOSO (SANTIAGO)

**Maria de Fátima Pinheiro da Silva**  
Eucaristia do 30.º Dia  
29-jun-2024 (sábado), às 17h00, na Igreja de Santiago de Candoso.

CREIXOMIL

**Francisco José Vieira**  
Eucaristia do 1.º Ano  
30-jun-2024 (domingo), às 11h30, na Igreja de Creixomil.

SANDE (VILA NOVA)

**Francisco Gonçalves da Silva**  
Eucaristia do 7.º Dia  
29-jun-2024 (sábado), às 17h30, no Salão Paroquial de V. N. de Sande.

Agência Funerária Passos, Lda.  
Rua D. João I, n.º 23  
4810-422 Guimarães

**t. 253 515 535**  
www.funerariapassos.com

**200**  
ANOS  
FUNERÁRIA PASSOS  
1823-2022

**JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?**



**@MAISGUIMARAES**

**Estamos a recrutar**

**Padeiro | Pasteleiro**  
M/F

Para mais informações, contacte-nos

Pastelarias Caneiros

# Tomás Handel diz que Vitória “vai tentar fazer ainda melhor”

A viver o período de transferências com "tranquilidade", o centrocampista assegura que "estamos todos focados na pré-época para ajudar o Vitória."

Tomás Handel considera que “a fásquia está alta” depois do clube do rei bater o recorde de pontos na época passada, “não só pela cidade onde estamos, em que os adeptos têm as expectativas sempre altas, mas também temos sempre a exigência lá em cima.

Este ano vamos tentar fazer melhor que no ano passado. Não será fácil mas com o nosso trabalho que possamos chegar lá no final.”

O jovem atleta pretende “aliar o vencer com o jogar bonito. Sabemos que temos um plantel com qualidade e isso é possível. Ao praticar esse futebol bonito também estamos a valorizar os nossos ativos.”

No seio da equipa, o período de transferências, em simultâneo com a pré-época, vive-se

com “tranquilidade”. Depois de uma “temporada de sucesso, é normal haver rumores mas estamos todos focados na pré-época e em ajudar o Vitória. A nossa energia está relacionada com esse aspeto.

O treino deste sábado, dia 22 de junho, contou com os quatro novos nomes (Samu, João Mendes, Marco Cruz e Chucho) e Tomás Handel diz que “têm sido muito bem recebidos. O grupo de trabalho é fantástico nisso e não terão dificuldades em integrar-se.”

Questionado sobre a saída de André André, o médio conta que “são decisões que existem no futebol”, acrescentando que o ex-Vitória “é mística. Só tenho coisas boas a dizer dele, é um amigo com muita qualidade dentro e fora de campo.” •



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

## Floriana ou Tre Penne? Tomás Handel responde que “não há preferência. Cabe-nos fazer o nosso trabalho”



O Vitória abriu as portas aos órgãos de comunicação social no terceiro treino da temporada 2024/2025. Após dias “muito bons e positivos” de treino, o jovem médio quer “entrar na fase de grupos” da Liga Conferência.

Antes do arranque de mais um dia de trabalhos na academia Unidade Vimaranesse, Tomás Handel falou sobre as expectativas para uma nova temporada, depois de o clube bater o recorde de pontos na primeira divisão na época passada [63]. O conquistador começou por di-

zer que “é bom estar de volta e reencontrar os meus colegas. Tínhamos saudades de estar uns com os outros.”

Relativamente ao primeiro jogo oficial desta temporada, ainda sem conhecer o adversário, Tomás Handel garante que “não há preferência” sobre quem estará do outro lado do relvado. “Cabe a nós fazer o nosso trabalho e ganhar o jogo.” Contudo, o Vitória está “preparado para mais uma época dura e difícil mas tenho a certeza que com a união do clube e do nosso

grupo será mais uma época de sucesso como o ano passado. A ambição do clube é passar esta eliminatória, a próxima e entrar na fase de grupos.”

Com Rui Borges ao leme dos vitorianos, os primeiros dias têm sido “muito bons e positivos. Há um novo treinador, novas metodologias e trabalho diferente. Mas pelo passado do mister e pelo que nos tem incutido, será mais uma época em que será feita a promoção de um futebol atrativo e vai haver valorização dos jogadores do Vitória.” •

## Quem são os possíveis adversários do Vitória SC na Liga Conferência?

No sorteio da passada quarta-feira, dia 19 de junho, o Vitória Sport Clube ficou a saber que o seu futuro na Liga Conferência passará por um primeiro duelo com uma equipa de Malta ou San Marino.

Conheça um pouco da história dos clubes, que se defrontarão a 11 de julho em Malta, e têm a segunda mão e jogo decisivo em San Marino a 18 de julho. O Vitória defrontará o vencedor a 25 de julho, fora de portas.

### Floriana Football Club

O clube de Malta foi fundado no dia 30 de novembro de 1893, conta com 130 anos de história, e o estádio utilizado para as competições europeias é habitualmente o Estádio Nacional de Ta' Qali, que está situado a nove quilómetros da praia e tem capacidade para 17 mil espectadores.

No seu palmarés conta com 26 campeonatos nacionais da Primeira Divisão, sendo a última conquista em 2019/2020 (depois de um jejum de 27 anos sem ganhar o campeonato). Tem também 21 taças de Malta conquistadas e 2 Supertaças.

O Floriana esteve presente na primeira pré-eliminatória da Liga Conferência na época 2022/23, tendo empatado 0-0 no jogo em

casa frente ao Petrocub da Moldávia. Foi eliminado fora de portas.

### SP Tre Penne

Já a equipa de San Marino, curiosamente, foi fundada no mesmo dia que o Floriana, a 30 de novembro, muda apenas o ano, em 1955. Tem 68 anos de história e os jogos internacionais realizam-se no Estádio Olímpico de San Marino (Serravalle), com capacidade para 6.700 pessoas.

No museu conta com cinco campeonatos nacionais (todos eles nos últimos onze anos) e seis taças de San Marino.

Desde o início da Liga Conferência, em 2021/22, o Tre Penne esteve presente em todas as pré-eliminatórias. Na época de estreia encontraram a equipa georgiana do Dínamo Batumi, e foram derrotados num agregado de 7-0.

Na temporada 2022/23, frente ao Tuzla City, da Bósnia Herzegovina, perderam por 8-0 no conjunto das duas mãos. Na época transata, o Tre Penne alcançou as preliminares na Liga dos Campeões, mas foi encaminhado para a Liga Conferência após perder por 1-7 em casa frente ao Breidablik, da Islândia. Na Liga Conferência defrontou o Valmiera da Letónia e perdeu por 9-0 no agregado dos dois encontros. •

# Jesús Ramírez é reforço para o ataque vitoriano para a época 2024/25

O Vitória anunciou esta quinta-feira, dia 20 de junho, a contratação de "Chucho" Ramírez até 2027. O jogador de 26 anos, destaca-se pelo jogo aéreo e tem como pé preferencial, o pé esquerdo.



© Vitória SC

O avançado venezuelano Jesús Ramírez, mais conhecido por "Chucho" é o novo reforço da equipa vitoriana, após contrato válido por três épocas.

Na época transata foi o destaque do Nacional da Madeira ajudando os insulares a subir ao escalão máximo do futebol português, sendo inclusive o terceiro melhor marcador da Segunda Liga com 17 golos em 33 jogos. Em conjunto com as outras competições, o ponta de lança sul-americano, disputou 39 jogos, marcou 20 golos e deu três assistências.

Em 2014/15 estreou-se em sénior no seu país natal, onde não se afirmou. Teve passagens por Veracruz [México], Audax Italiano [Chile] e Coquimbo Unido [Chile] até chegar ao CA Morelia [México] por empréstimo da equipa do Coquimbo. Conseguiu destacar-

-se ao fazer 40 jogos e somar 11 golos pelos mexicanos, onde foi o melhor marcador da equipa na época 2021/22 em representação do Club Atlético Morelia.

Em 2022/23, foi contratado em definitivo pelo CA Morelia, mas o clube mexicano chegou a um acordo por empréstimo com o Marítimo onde jogou pela primeira vez à Primeira Liga Portuguesa. Apesar da boa quantidade de jogos, num total de 26, o atacante somou apenas 2 golos e o Marítimo não conseguiu evitar a descida de divisão. Em 2023/24, o Morelia voltou a emprestá-lo para Portugal, desta vez para o rival do Marítimo, o Nacional.

O goleador volta assim a atuar no principal campeonato português, mas desta vez, com as cores do rei ao peito, podendo ainda estrear-se em

jogos internacionais na Liga Conferência.

Jesús Ramírez não se dá por satisfeito pela boa época ao serviço do Nacional e quer continuar a fazer muitos golos. "Quantos mais golos fizer, mais feliz me sentirei", adianta.

"Não gosto muito falar de mim. Acho que sou um jogador potente, veloz e bom de cabeça. A minha referência sempre foi o Cristiano Ronaldo, desde criança. Acho que aprendi algumas coisas com ele só por vê-lo jogar. É um jogador impressionante: faz golos de cabeça, de pé direito, de pé esquerdo... Os golos que apontei pelo Nacional também foram muito variados", acrescentou.

Ramírez junta-se a Samu, João Teixeira Mendes e Marco Cruz na lista de reforços para a equipa comandada por Rui Borges para a época 2024/25.

## Época 2024/25 do Vitória SC arrancou na quarta-feira

© Vitória SC



No dia 19 de junho, quarta-feira, os conquistadores realizaram os testes médicos na academia do clube, dando início aos trabalhos.

Os atletas voltam logo na quinta-feira ao Complexo Desportivo para realizarem o primeiro treino comandado por Rui Borges.

No horizonte, os conquistadores, têm como primeiro jogo oficial a primeira mão da segunda pré-eliminatória da Conference League, prevista para 25 de julho.

Entretanto, os vimaranenses farão um estágio no Algarve, de 07 a 13 de julho.

Quanto a jogos de preparação, a equipa vai defrontar o Trofense a 06 de julho, no primeiro jogo particular da temporada, defrontando depois no Algarve

o Farense a 10 do próximo mês e o Middlesbrough a 13.

Os atletas que se apresentaram ao serviço do clube foram Adrián Butzke, Afonso Freitas, Alberto Costa, Bruno Gaspar, Charles, Diogo Sousa, Samu [ex Vizela], Gonçalo Nogueira, Hugo Nunes, João Mendes, Jota Silva, João Teixeira Mendes [ex Porto], Jorge Fernandes, Zé Carlos, Gui Ribeiro, Manu Silva, Marco Cruz [ex Sporting], Miguel Maga, Mikel Villanueva, Néelson Oliveira, Nuno Santos, Rafa Oliveira, Ricardo Mangas, Telmo Arcanjo, Tiago Silva, Tomás Ribeiro e Tomás Händel. Confirmou-se a ausência de André André.

Na quinta-feira, dia 20, o central Toni Borevkovic juntou-se ao grupo. •

© Vitória SC





# Sidnei Tavares é o segundo reforço a chegar a Moreira de Cónegos

A cerca de uma semana do início da pré-época, o Moreirense oficializou a contratação do médio português por quatro temporadas.

© Moreirense FC



Sidnei Tavares chega ao Moreirense como segundo reforço da temporada 2024/2025 e assina contrato até junho de 2028. Formado no Leicester City, antigo campeão de Inglaterra, o centrocampista passou também pela equipa sub-23 e

realizou três jogos pela equipa principal em 2020/2021.

Rumou à cidade da invicta para representar o Porto B, onde fez 42 jogos em duas épocas, e na época passada representou o Colorado Rapids, dos Estados Unidos da Améri-

ca.

Ao serviço dos cónegos, Sidnei Tavares terá a primeira experiência na primeira divisão portuguesa, às ordens de César Peixoto. O médio português segue-se a Benny na chegada a Moreira de Cónegos. •

# Lordelo festejou subida ao terceiro escalão nacional

© Vitória SC



O Lordelo terminou a série A da Taça Nacional em igualdade pontual com o primeiro classificado, a Associação Escolinha de Futsal Johnson Januário.

O Lordelo festejou no passado domingo, dia 23 de junho, a subida e regresso à terceira divisão nacional de Futsal.

À partida para a sexta e última jornada da Taça Nacional, apenas um ponto separava o GDR Gondarém [9 pts.] e ACR Lordelo [10 pts.] e a vitória para qualquer um dos lados era sinónimo da subida de divisão.

O jogo não começou da melhor maneira para o conjunto vimaranense com um auto-golo do guarda redes logo aos três minutos. Em resposta, o Lordelo reagiu rapidamente e marcou seis golos. Ao primeiro quarto de hora já vencia por 6-1. O jogo terminou com goleada por 10-6 para o clube vimaranense que,

depois de se ter sagrado campeão distrital, garantiu assim a volta aos nacionais duas épocas após a despromoção.

O clube deixou uma mensagem no Facebook "Foram 10 meses de luta, suor, com lesões e dificuldades, mas muita resiliência e convicção no objetivo.

Conseguimos! Agradecemos a todos os adeptos e apoiantes, às famílias dos atletas, equipa técnica, staff e direção. Todos trabalharam para o concretizar de um sonho.

Obrigado!", pôde ler-se.

Nas restantes séries subiram também à 3ª Divisão Nacional, o Leixões e ADC Santa Isabel da série B, na série C, PARC-Pindelo e Vilaverdense, na série D, o Vila Verde e Casa Benfica da Golegã, já na série E, o CA Santa Marta Pinhal e Quinta dos Lombos B. •

# Marco Queiroga regressa a Guimarães para treinar o voleibol feminino do VSC

Marco diz que "O Vitória entrou na minha vida e nunca mais saiu, O Vitória é um clube diferente. O Vitória é o meu clube".

O treinador brasileiro de 58 anos regressa a Guimarães, casa onde conquistou o seu único título da carreira, em 2007/2008, quando se sagrou Campeão Nacional de voleibol masculino.

Marco Queiroga foi apresentado pelo clube nesta terça-feira, dia 25 de junho, como novo treinador da equipa feminina de voleibol do Vitória SC, e está de volta a uma casa onde foi feliz.

Para a história ficou o seu desempenho como treinador do Vitória SC entre 2003/04 e 2007/08. Em cinco anos, para além do título conquistado, es-

teve duas épocas sem consentir qualquer desaire no castelo.

Chegou a Portugal em 2002 para treinar o Leixões SC e, uma temporada depois, mudou-se para Guimarães.

Esteve cinco épocas ao serviço do Vitória e, em 2010 regressou ao Brasil para orientar a equipa feminina do Minas, da primeira divisão. Posteriormente, orientou também as seleções do Brasil, Peru e Egito. Entre as experiências internacionais, Marco Queiroga orientou ainda as equipas peruanas do CV Deportivo Géminis e Regatas Lima. Em 2021 assumiu o comando técnico da seleção masculina do Bahrein onde esteve até ao início de 2024.

Atualmente é coordenador do voleibol da Coreia do Sul, cargo

que conciliará com o de treinador das Conquistadoras. Marco Queiroga, 16 anos depois, está novamente ao serviço do Vitória SC.

Sabendo das dificuldades que enfrentará no campeonato, Marco Queiroga promete "muito trabalho e dedicação" para lutar pelo seu sonho de ser campeão: "Sei que é muito difícil, mas é o meu sonho", e garante uma equipa "com uma identidade à Vitória".

Em declarações ao clube, Marco deixou um desejo, de "Tentar recuperar o público para o desporto amador. Os adeptos têm de nos ajudar, não vai ser fácil, mas a ambição é muito grande. A nossa equipa terá de entender o que significa jogar no Vitória e o que significa o clube para a cidade", afirmou.

© Blog do Correio Braziliense



# João Costa conquista bronze na última prova antes dos Jogos Olímpicos

O nadador vitoriano João Costa participou no Open de Espanha 2024 com distinção.



© Vitória SC

A competição, que se realizou em Palma de Maiorca entre os dias 18 e 22 de junho, foi a última prova antes dos Jogos Olímpicos de Paris. O vimaranense disputou a final dos 100 metros costas e dos 50 metros costas, alcançando, respetivamente, uma medalha de bronze e um quarto lugar.

Foi no primeiro dia de prova que João Costa brilhou ao conquistar um lugar no pódio. Ao nadar a final dos 100 metros

costas em 55,35 segundos, o nadador conquistou uma medalha de bronze. Detentor do recorde nacional e apurado para os Jogos Olímpicos neste estilo, o nadador vitoriano esteve em destaque na última prova pré-olímpica.

Na outra final que disputou, no estilo de 50 metros costas, o atleta vitoriano nadou a distância em 25,59 segundos, ficando em 4.º lugar, a quatro centésimos do pódio.

Com bons resultados no Open de Espanha 2024, João Costa dá seguimento, nas próximas semanas, à fase de preparação para os Jogos Olímpicos.

A competição multidesportiva mais importante do mundo vai decorrer na capital francesa entre 26 de julho e 11 de agosto.

O vimaranense vai competir na Paris La Défense Arena, casa das provas de natação no evento. •

# Mário Pereira: Ex-capitão do Vitória SC assina pelo Xico Andebol

© Xico Andebol



Mário é o mais novo reforço do Xico Andebol para o ataque à subida à primeira divisão na próxima época. O central de 31 anos, natural de Fafe, foi anunciado nesta quarta-feira, dia 19 de junho.

Mário João Almeida Pereira fez toda a formação no Andebol Clube de Fafe, estreou-se na equipa sénior 2011/12, aos 19 anos de idade, e ficou no clube fafense por mais nove temporadas, até aos 28 anos. Como sénior pelo AC Fafe realizou 288 jogos e marcou 307 golos. Em 2021/22 transferiu-se para o Vitória SC onde ficou por três épocas e ajudou os conquistadores a sagrarem-se campeões da Divisão de Honra e ainda a permanência na Primeira Divisão na época 2023/24, que recentemente findou. Após três

temporadas de Rei ao peito, Mário Pereira saiu do Vitória como ídolo e capitão, tendo cumprido 96 jogos oficiais e apontado 190 golos.

Ao longo da sua carreira somou ainda algumas experiências no andebol de praia e como treinador.

O Xico elogiou o jogador na sua apresentação, destacando o seu “compromisso com o desporto e a sua dedicação”, que fazem dele “um excelente reforço para a nossa equipa e para o nosso clube.” O clube vimaranense ficou a três pontos da subida à divisão maior do andebol nacional, um objetivo que se manterá na próxima época, e “Mário será uma mais valia ao nosso plantel”, escreve a direção do Xico Andebol. •

# Mais de três centenas de participantes no 14.º Passeio Dia Um de Portugal

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

O ciclismo de lazer voltou a percorrer as principais artérias da cidade de Guimarães em mais uma edição, a 14.ª, do passeio comemorativo do Dia Um de Portugal, em que se celebra o aniversário da batalha de 24 de junho de 1128, o início da nacionalidade.

As mais três centenas de participantes dividiram-se pelas duas opções, Mini Passeio / Passeio e Trilho de BTT, com a separação a ocorrer no Largo da República do Brasil, altura em que o Mini Passeio/Passeio se dirigiu para as principais ruas do Centro Histórico de Guimarães, enquanto a opção Trilho de BTT seguiu para o início do Monte do Cavalinho, onde se iniciou o Trilho propriamente dito.

As presenças dos convi-

dados anunciados ao longo dos últimos dias permitiu trocas de impressões informais entre os participantes informais e os profissionais da atualidade como o Campeão do Mundo de Omnium, lúri Leitão, o pistard e sprinter João Matias, o vimaranense e ciclista profissional José Mendes, ou antigas glórias como Delmino Pereira, presidente de Federação Portuguesa de Ciclismo, que hoje deu um ar retro no equipamento da Recer-Boavista, bem como no capacete e bicicleta apresentada ou com Cândido Barbosa, antigo ciclista profissional, a exemplo de Tiago Machado, ambos que conseguiram agregar a cada um deles o cognome de “Ciclista do Povo”.

Na hora da partida para a jor-

nada velocipédica na linha da frente concentraram-se o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Guimarães, Nelson Felgueiras, José Luís Ribeiro, vice-presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo e presidente Honorário da ACM, José Luís Galdamez e Mário Miranda, antigas glórias do ciclismo vimaranense e português, bem como os convidados, Delmino Pereira, Cândido Barbosa, Tiago Machado, lúri Leitão, João Matias e José Mendes, bem como a formação Campeã do Minho de DHI, Bike House DH Team Guimarães.

A iniciativa contou com mais de três centenas de participantes, sobretudo oriundos das mais diversas freguesias do concelho de Guimarães. •



# Sunset Praça volta a Guimarães este sábado

Sunset Praça está de regresso à cidade berço este sábado, dia 29 de junho, para mais um dia de muita música. A diversão estará distribuída por quatro palcos da cidade. O programa começa às 17h00 e termina às 06h00.



© Mais Guimarães

Durante quase 10 horas, vários palcos vão tocar música para todas as idades para celebrar um dos eventos mais acarinados pelos vimaranenses. O Palco 1 é no Tournal, epicentro do evento, que receberá nomes como Peter, Ocer e Meninos do Rio.

O Palco 2 estará localizado no Jardim da Alameda onde haverá festa a partir das 17h00 até às 19h00 com os Late Night Jam Crew. Já Nelson Marinho subirá ao Palco 3 às 17h00.

O After Party faz-se no Palco 4 com Pette, Ragazzinos, Tiago TT e Cozta que prometem muita

música até às 06h00.

O Sunset Praça é um evento organizado pelo Município de Guimarães, pela Associação Vimaranesense de Hotelaria e pelo São Mamede CAE. Marcado para o início de julho, destaca-se por ser um dos maiores eventos da temporada. •

## Festa de São Pedro da Irmandade do Príncipe dos Apóstolos arranca esta quinta-feira

De 27 a 30 de junho, a Irmandade do Príncipe dos Apóstolos São Pedro, sediada na Basílica de São Pedro, no Largo do Tournal em Guimarães, organizará a Festa de São Pedro. O evento contará com uma programação diversificada, incluindo uma conferência, um concerto de música sacra, visitas guiadas à Basílica, uma apresentação do grupo "Jograis do Paço", um workshop e celebrações litúrgicas.

O Padre José Silvino, Juiz da Irmandade e Capelão da Basílica de São Pedro, começa por afirmar que "procuramos assinalar São Pedro com um programa de atividades diversificado e aberto a toda a comunidade, num espírito de Igreja acolhedora e inclusiva, sinodal e samaritana".

As festividades começam esta quinta-feira, dia 27 de junho, às 21h00, na Sociedade Martins Sarmento, com uma conferência denominada de "Arte da Superação: Eu sou aquele que sou!". Nesta sessão será abordada a importância do fator espiritual e familiar na superação

individual e inspiração criativa na arte e no desporto e terá como participantes algumas figuras conhecidas do público, como é o exemplo do ex-futebolista, Henrique Sereno, do ainda futebolista Steven Vitória e da cantora Maria João Soares, que também fará uma atuação especial. A moderação fica a cargo de Tiago Oliveira da Casa do Pessoal da ULS Alto Ave. Haverá também animação musical dos músicos ucranianos Oleksandra Stepanka e Andriy Stepanky.

Na sexta-feira, dia 28 de junho, das 9h00 às 10h00, haverá um momento de adoração e reconciliação, seguido da celebração da eucaristia e um workshop sobre "A beleza com fé" com a participação de Isabel Caneja Amorim. Às 21h30, na Basílica de São Pedro, acontecerá o concerto de música sacra "Tu és Pedro" com o grupo Ensemble Cant'Arte.

No dia 29 de junho, sábado, às 10h00, está programada uma eucaristia solene presidida pelo Cônego José Paulo Abreu, Deão

da Sé Primacial, com a participação do Orfeão de Guimarães. Às 15h00, será apresentado o projeto "Hereditas" e a Basílica de São Pedro estará aberta para visitas e para a atuação do grupo "Jograis do Paço".

As festividades encerram no dia 30 de junho, domingo, às 11h00, com o cortejo litúrgico "Faz-te ao Largo", seguido da Eucaristia Votiva do Padroeiro.

A Irmandade do Príncipe dos Apóstolos São Pedro têm e curso diversos projetos, priorizando a reabilitação da torre, a iluminação exterior da Basílica, a substituição do sistema elétrico, a melhoria do sistema sonoro, a preservação de madeiras, a resolução de problemas de humidade e o restauro dos altares, entre outros.

O Padre José Silvino destaca ainda a necessidade de intervenções nos telhados, especialmente na nave central, e na iluminação exterior da Basílica, que não condiz com a importância do local, classificado como Património Mundial pela Unesco. •

## Quim Barreiros e Olavo Bilac cabeças de cartaz no S. Pedro das Taipas

© Mais Guimarães



O São Pedro na vila termal comemora-se entre os dias 28 de junho e 01 de julho. Este ano com Olavo Bilac e Quim Barreiros como cabeças de cartaz.

Destaque também para o "São Pedro Não Dorme" com música pela noite dentro, na sexta-feira e também no sábado.

No sábado, dia 29 há a "Feira da Pequeneda" com atividades para os mais pequenos. Como já tem sido habitual a festa conta com a presença das bailarinas da Academia Nokaute, e depois de mais de quatro anos com Zé Amaro a encerrar as festas, este ano é a vez de Quim Barreiros.

Conheça o programa:

### Sexta-Feira, 28 de junho

18h00 - Arraial no Largo de Santo António

21h30 - Associação Cultural e Recreativa do grupo de Santa Cristina e Longos no Palco secundário

22h00 - Grupo de concertinas de Gominhões e grupo amigos de Pencilo nas ruas da vila e comércio local

22h00 - Som Da Frente - Tributo aos Xutos e Pontapés no Palco Principal

22h30- Rancho Folclórico de Sande S. Martinho no Palco secundário

São Pedro Não Dorme - Noite Rock com a presença de Travo, Unsafe Space Garden, DJ Conde & DJ Filipe O.

### Sábado, 29 de junho

[Feira da Pequeneda] Largo do Coreto

16h00-18h00 - Pinturas faciais e Mascotes da Disney

17h00 - Peça de teatro "Piratinhas dos Sons"

17h00 - Mercadinho do Livro

18h00- Eucaristia de São Pedro na Igreja local

18h00- Arraial no Largo de Santo António

21h00- Rancho Folclórico de São Lourenço

21h45- Rancho Folclórico de Brito

22h00- Amigos dos reis das Taipas e amigos das concertinas de Mascotelos nas ruas da vila e comércio local

22h00- Olavo Bilac no Palco Principal

22h30- Associação de Folclore Amigos de Sande

São Pedro Não Dorme - Noite Clubing com DJ Tiago, DJ Gusto & DJ Mike

### Domingo, 30 de junho

11h30- Eucaristia de São Pedro na Igreja local

15h00- Banda Musical Caldas das Taipas e de Tangil no palco secundário

18h00- Procissão em Honra de São Pedro

21h30- Atuação das bandas musicais no palco secundário

21h30- Atuação da Academia Nokaute

### Segunda-feira, 1 de julho

22h00- Quim Barreiros no Palco Principal

00h00- Habitual Fogo de artifício e encerramento das festas

# Cidade berço recebe III Encontro Ibero Americano de Tunas Académicas

O III Encontro Ibero-Americano de Tunas Académicas (EITA) terá lugar em Guimarães entre 27 e 30 de junho trazendo um vibrante espetáculo cultural para a cidade. Organizado pelas tunas vimaranenses em parceria com a Associação Tunos Decanos de Iberoamérica, o evento contará com a participação de mais de 400 tunos.



© Direitos Reservados



© Direitos Reservados

Esta será a terceira vez que a cidade berço recebe este encontro, que transcende os habituais eventos de tunas, estabelecendo-se como uma celebração cultural única. A iniciativa vai contar com participações de tunas de academias de Portugal, nomeadamente da região de Lisboa, Porto e Minho, de Espanha, como Santiago de Compostela, Cádiz e Valência e, também, América, como Tijuana

e Cidade do México.

As festividades começam na quinta-feira, dia 27 de junho, com performances espontâneas no centro histórico durante a noite. Na sexta-feira, dia 28 de junho, as Jornadas Culturais terão início às 18h00, no auditório do Patronato com a palestra “Organização de Eventos Ecologicamente Responsáveis” em colaboração com o Laboratório da Paisagem. Às 21h30, ocorrerá

a Noite de Serenatas à Antiga, onde tunas masculinas percorrerão as varandas da Praça de Santiago e do Largo da Oliveira, culminando com uma serenata especial no palco do Largo da Oliveira.

Uma nova atividade será as Rondas à Nossa Senhora da Oliveira, que será nomeada Madrinha de Honra do Encontro. Na sexta-feira e no sábado, às 16h30, as tunas interpretarão

temas dedicados à padroeira de Guimarães, na Igreja da Oliveira.

No sábado, as Jornadas Culturais continuarão com o tema “Reparação de Instrumentos Musicais em SOS”, em colaboração com a APC Instrumentos Musicais. Às 21h00, um concerto ao ar livre no Largo da Oliveira reunirá seis tunas.

No domingo, os tunos participarão na Missa do meio-dia na Igreja de Nossa Senhora

da Oliveira, com intervenções musicais. O evento encerrará com um espetáculo às 17h00 no palco do Largo da Oliveira.

Os embaixadores do evento, a cantora e atriz vimaranense Sofia Escobar e o fadista Mário Lundum, enriquecerão ainda mais o encontro com a sua participação especial.

Os espetáculos terão transmissão em vários canais incluindo no Mais Guimarães. •

PUB

**III ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE TUNAS ACADÉMICAS**

**LARGO DA OLIVEIRA GUIMARÃES JUNHO 2024 27.28.29.30**

organização: TAV, TUDI, etc.

**27 20:00h ANIMAÇÃO** esplanadas

**28 16:30h RONDAS** igreja de nossa senhora da oliveira  
**18:00h JORNADAS CULTURAIS** auditório do patronato  
**21:30h SERENATAS** serenatas à antiga no largo

**29 12:00h JORNADAS CULTURAIS** auditório do patronato  
**16:30h RONDAS** igreja de nossa senhora da oliveira  
**21:00h CONCERTO** espetáculo no largo

**30 12:00h MISSA** participação na eucaristia dominical  
**17:00h CONCERTO** espetáculo no largo

participações especiais: SOFIA ESCOBAR, MARIO LUNDUM

apresentação: JOGRAIS (AA)OUP, ARQUITECTURA UNAM

tunas participantes: CÁDIZ, TUIST, GATUNA, VALENCIA, JUGLARES, AFONSINA, TUN'OBEBES, TUN'AO MINHO, PORTUCALENSE, VIMARANENSE, VETERANAS UM, COMPOSTELANOS, BAJA CALIFORNIA



*Portugal à mesa com  
Mário Moreira*

## Lagarada em Ribatua com... Vinhos de Guimarães!

São chamadas lagaradas aos ajuntamentos comunitários pelas colheitas da azeitona ou da vindima, tradições populares centenárias em muitos lugares.

O lagar a abarrotar de cachos, depois de um dia inteiro, os homens e mulheres arregaçam-se, ou em calções, braços sobre os ombros uns dos outros, ao passo marcado pela voz do líder, a coluna vai e vem, erguendo e baixando as pernas, como êmbolos de uma máquina que ri e canta.

Seguram-se entre si, para não caírem de fadiga. O vinho que lhes oferecem e o cheiro do mosto entontecem-os, dão-lhes falsas alegrias, ajudam-nos à caminhada de esmagar os cachos. Um deles agarra na concertina, a música anima-os, de parceria com os olhares das raparigas que lhes beliscam os apetites com promessas tontas. Quando eles se largam da coluna, já estão tão ébrios e de cansaço, mas não param um instante. Em festa ruidosa e alegre, trocam galhofas, acompanhando a música que não deixa de trazer

lembranças dos noivados durante jornas passadas. E muitas vezes as raparigas levantam as saias, apertam-nas em calções e galgam para os lagares, coxas morenas à mostra, querendo distraí-los, provocá-los e ajudá-los nas tarefas.

Então nenhum deles se lembra de fadigas. Encostam-se, encontram-se, tropeçam-se, devoram-se em olhares e sorrisos, e parecem dançar com os joelhos num terreno de espuma vermelha a fermentar, cantando versos brejeiros e segredando juras de amor. O ar está saturado, como eles, de mosto e libido.

As raparigas embriagadas empinam os troncos, como a oferecerem os seios às mãos e bocas, cantando ainda e sempre. Lá fora o luar espera-os, encobre-lhes a prática dos seus desejos, enquanto crescem as urzes, ouvem-se os gemidos que fazem eco até ao alto do Ujo um dos mais belos e encantadores miradouros de Ribatua, sobre o Tua.

S. Mamede de Ribatua, ninho de arrarais e barqueiros, feitores e

marinheiros, localidade do concelho de Alijó - Douro, onde se retrata a faina das vindimas e colheitas, o drama e a vida desta gente que vive, trabalha e morre nas margens do rio.

Foi nesta atmosfera escaldante que foi criado um dos mais belos e apetitosos pratos de bacalhau, as lagaradas de bacalhau.

Colocam-se 4 postas de bacalhau num tabuleiro em cima de rodelas de 2 cebolas, 2 alhos esmagados, bem regado com 10 colheres de sopa de azeite, levar ao forno a 180° durante 45 minutos. Aproveitar o forno para levar um tabuleiro de 16 batatas lavadas e secas, polvilhadas com sal grosso. Entretanto numa panela com água fervente cozer 1 couve. Retirar o bacalhau, o excesso de sal das batatas, pressionar para que abram, saltear a couve em azeite e alhos esmagados em azeite.

**Bom apetite!  
Um abraço gastronómico.**

Envie as suas sugestões para: [leitor@maisguimaraes.pt](mailto:leitor@maisguimaraes.pt)

© Direitos Reservados



PUB

**ARCOL**  
Cash & Carry

**puríssimo**  
a marca do  
consumidor exigente

**GUIMARÃES  
SANTA MARIA DA FEIRA  
LISBOA  
FARO**

[www.arcol.pt](http://www.arcol.pt)



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:  
leitor@maisguimaraes.pt

## MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



ANDAM ATRÁS DAS GÉMEAS  
EM NOME DA CORRUPÇÃO  
ESQUECENDO COISAS MAIS  
IMPORTANTES PRÁ NAÇÃO.

PRIVATIZAÇÃO DA ANA  
DISSO NÃO QUEREM SABER  
E FUGAS DE INFORMAÇÃO  
ESTÃO SEMPRE A ACONTECER.

ISSO SÓ ACONTECE  
QUANDO É CONVENIENTE  
A REFORMA DA JUSTIÇA  
É UMA COISA PREMENTE.

ENTRETANTO O EUROPEU  
ATÉ CORRE DE FEIÇÃO  
PRÓS OITAVOS DE FINAL  
APUROU-SE A SELEÇÃO.



**maisguimaraes.pt**

Faça o download gratuito online da nossa  
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

 /MAISGUIMARAES

## Pontos de Vista



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

## Teleférico



### Fornos da Cruz de Pedra

O Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra, na freguesia de Creixomil, foi inaugurado a segunda-feira, dia 24 de junho. Apesar dos avanços e recuos, e do tempo para a sua concretização, aos Fornos da Cruz de Pedra foi devolvida a dignidade que merecem.



### Protestos nas Taipas

Comerciantes e moradores do centro de Caldas das Taipas receberam Domingos Bragança e a comitiva com protestos e manifestações de descontentamento no dia 24 de junho, dia da inauguração da requalificação do centro cívico da vila termal.

## Última

### Euro 2024: vimeiraneses podem assistir a todos os jogos no Largo Condessa do Juncal

A partir de quinta-feira, dia 20 de junho, os vimeiraneses e visitantes da cidade berço passaram a ter a oportunidade de presenciar a todos os jogos do Euro 2024. A primeira transmissão dos jogos da Seleção Portuguesa aconteceu no sábado, 22 de junho, frente à Turquia. A seleção portuguesa venceu o encontro, o segundo da fase de grupos, por 3-0, garantindo o

apuramento, em primeiro lugar do grupo, para os oitavos de final da competição que decorre na Alemanha. Nesta fase, os lusos ainda terão de defrontar a Georgia na noite desta quarta-feira, dia 26 de junho.

A Fan Zone instalada no Largo Condessa do Juncal, antiga Feira do Pão, é uma parceria entre o Município de Guimarães e a Associação Vimeiranesa de

Hotelaria (AVH). Esta zona estava prevista abrir na terça-feira, para o primeiro jogo da seleção, mas o mesmo não se realizou tendo em conta as condições climáticas dos últimos dias, "não foi possível a instalação das estruturas necessárias", expl. edil.

O espaço contará com ecrãs gigantes que irão transmitir todos os jogos do campeonato

européu.

Para além disso, a Fan Zone terá várias atividades e bancas com comida e bebida, para além de muita animação com um DJ a marcar presença durante a transmissão dos jogos. A AVH é responsável pela oferta gastronómica, que abrange desde petiscos tradicionais até opções mais modernas e internacionais. •

PUB

# CONTE A SUA HISTÓRIA

## PROJETE O SEU FUTURO

PUBLIREPORTAGEM NA **REVISTA MAIS GUIMARÃES**

